Anno VI

Rio de Janeiro --- Sabbado, 25 de Março de 1916

N. 1.529

A NOITE

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

HOJE

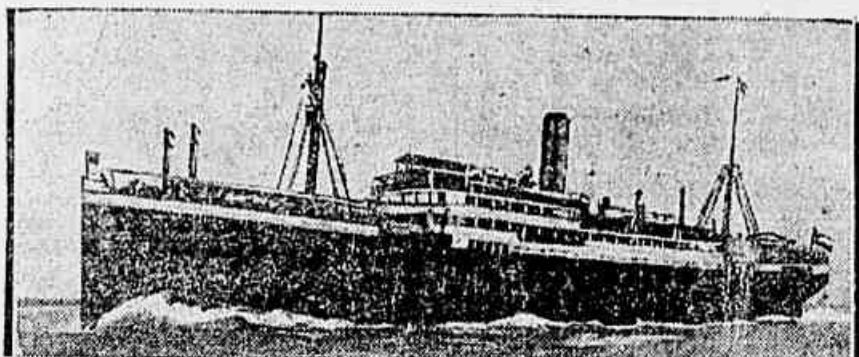
O TEMPO — Maxima, 26,0; minima, 22,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$200. Cambio, 11 21|32 e 11 11|16.

Ficaremos em breve isolados do velho continente?

A GUERRA E OS TROPEÇOS DA NAVEGAÇÃO PARA A EUROPA

Uma enquête entre as companhias de navegação

O "Cap Ortegal", da Companhia Hamburgueza, que frequentava as nossas aguas, e que logo no começo da guerra foi retido em Leixões

O Almirantado allemão parece estar no firme proposito de proseguir na nova orientação que vem de dar á guerra submarina, torpedeando o "Tubantia", para impedir as communicações entre a Grã-Bretanha e demais paizes, belligerantes ou neutros, europeus ou americanos. Por isso, por certo é que ella fechou ouvidos aos protestos da Hollanda, contra a destruição daquelle seu navio, ultimamente. E a prova de que a Allemanha pretende levar avante o torpedeamento de quaesquer paquetes que passem ao alcance dos seus submarinos está na repetição frequente de attentados como o do afundamento do "Tubantia", a julgar pelos telegrammas recebidos aqui. Ainda hoje, nos despachos publicados, procedentes do Havre, de Paris e de Londres, temos noticia de terem sido postas no fundo do mar, torpedeadas pelos submarinos allemães, as seguintes unidades da marinha mercante: "Konig", norueguez; "Bourgainville", francez; "Christianshund", norueguez; e "Fulman" e "Sussex", inglezes.

E' evidente que a intenção germanica é isolar o Velho Continente, a seu modo, o que em parte ella vae conseguindo, como se verá pela rapida "enquête" que hoje fizemos, na parte que nos toca.

Procurámos primeiro as companhias francezas de navegação.

A SUD ATLANTIQUE

que faz a linha de Bordeaux, mantinha antes da guerra quatro viagens mensaes. Agora, segundo nos informam os seus agentes Srs. D'Orey & C., esta companhia mantém com grandes sacrificios apenas duas viagens.

Accresce a circumstancia de que esta companhia está sob a direcção da Atlantique de Bordeaux, que possue a maior frota de navegação franceza, isto é, 100 navios. Já perdeu esta companhia, victima da pirataria allemã, doze grandes vapores de passageiros. Na costa do Brasil perdeu esta companhia dous grandes navios e muito nossos conhecidos: o "Floride" e o "Guadeloupe".

Dous terços da frota dessa poderosa companhia estão requisitados pelo governo francez e a todo momento espera novas requisições.

A companhia de Marseille

TRANSPORTS MARITIMES

cujos agentes são os mesmos da Sud Atlantique, continua a fazer com regularidade o serviço de carga. Emprega-se essa companhia no transporte do nosso café para o Havre, embora, segundo dizem os seus agentes, o carvão o obriga a um frete elevadissimo.

O serviço de passageiros dessa companhia tornou-se quasi nullo e a sua frota foi diminuida pelos submarinos tudescos de seis unidades. Varios vapores estão a serviço do governo francez e ella acaba de adquirir mais as seguintes unidades: "Mira", "Astel", "Rigel" e "Vega", que na sua primeira viagem ao Brasil salvou heroicamente 150 naufragos do "Principe de Asturias".

A companhia

CHARGEURS REUNIS

continua a dar duas viagens mensaes, embora seja sempre incerta a partida. Pensam os seus agentes que tendem a diminuir agora taes viagens.

Ouvindo as companhias italianas, fomos á casa Martinelli, que representa o

LLOYD ITALIANO, A GENERAL E LA VELOCE E A ITALIA

Estas companhias mantinham antes da guerra cinco viagens mensaes. Agora estão reduzidas a um unico vapor, que é o "Indiana". De janeiro a novembro de 1915 estas companhias escalaram pelo nosso porto com 79 grandes navios de passageiros!

Mantem-se em uma situação interessante a

JOHNSON LINE

cujo representante é o Sr. Luiz Campos e ponto de termo-viagem o porto de Guttemburg. Esta companhia, antes da guerra, tinha apenas um navio, de 20 em 20 dias. Após a declaração da guerra, 8 e mais navios menores e isto sem contar os fretados, appareceram em nosso porto. Em dezembro ultimo a Johnson Line teve 8 navios, em janeiro 2 (isto após a declaração do governo inglez de fiscalisar a importação dos neutros); em fevereiro 2, em março 4, e para abril estão annunciados 4, para maio 2 e para junho 1.

Esta companhia, que tem 19 navios, apenas perdeu o "Oscar II", que foi de encontro a um cruzador inglez. Em construcção tem a mesma companhia dous navios.

A

MALA REAL INGLEZA

que é a companhia mais importante que nos visita e concorrente ás companhias allemãs, tem diminuido consideravelmente a navegação. Antes da guerra mantinha esta companhia 24 viagens mensaes. Hoje ellas estão reduzidas a 4 e, no maximo, 8 viagens. A linha do Pacifico é que continua inalteravel.

Está regulando...

O relogio da Gloria foi posto a andar pela A NOITE

Os curiosos em torno da columna do relogio da Gloria, quando o relojoeiro, a mando d'A NOITE (o homem á esquerda) procedia a seu concerto

Está de novo regulando o relogio da Gloria. E' um acontecimento. O relogio parou um dia, por falta de corda. Os passageiros dos bondes da Jardim Botanico notaram a cousa, mas pensaram que fosse passageiro o obstaculo. De tarde, na volta, olharam o relogio. Estava na mesma. No dia seguinte o relogio era o mesmo.

Nos primeiros dias a cousa foi sendo levada com paciencia e na esperança de voltar o relogio a mostrar horas ao publico, no cumprimento exacto do seu mister. Por habito, os que por ali passavam olhavam sempre. E o relogio na mesma sempre. Por fim já era uma pilheria de todos os dias. Faziam-se apostas sobre o caso. O relogio tornou-se um thema divertido.

A NOITE, como os outros jornaes, registou queixas, pedidos, reclamações, ameaças, avisos, appellos, tudo sobre o relogio da Gloria.

Que fazer ?

Só si fizessemos como já haviamos feito com o celebre buraco do largo do Capim, que foi concertado por conta da A NOITE...

Dito e feito.

Mandamos chamar um relojoeiro cutuba. Veiu o Sr. José Benedicto França, que se apresentou com os seus petrechos, inclusive um vidro de oleo.

— Vae tomar uma purga ?

— Si elle está impedido.

Lá se foi a turma da A NOITE.

Foi um grande trabalho para descobrir que a chave do relogio estava com o jardineiro José Augusto.

— Onde está a chave ?

— Está no fundo do bahu', si quizer vá lá buscar.

— Não brinque que o caso é sério. Falamos da chave do relogio.

— Cá está, "seu" doutor.

E o José Augusto entregou-nos a chave, tomando-nos por pessoal da Prefeitura.

Escadas collocadas. Ferramentas estendidas, gente em actividade, de lentes, de espanadores, e os curiosos começaram a apparecer.

— O seu mal é sujeira, disse o Sr. França. O que elle precisa é um banho, um banho em regra!

— Pois não falta agua — disse um garoto — o mar ahi está.

Dahi a pouco o relogio era posto a andar. Uma grande salva de palmas e estava inaugurada a segunda sessão do relogio da Gloria.

O José Augusto estava desconfiado.

Fechámos o relogio, entregámos-lhe a chave e nos despedimos.

Nesse momento um auto parou. O "chauffeur" estava curioso tambem. Olhou, ouviu, e sabendo do que se tratava, gritou: — E' reportagem da A NOITE!

E lá se foi na terceira velocidade.

Uma gargalhada se ouviu.

Foi um successo.

Ladrões assassinos

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Na rua Ambato, do bairro de Corrales Viejos, nesta capital, foi encontrado morto, com oito punhaladas no peito, o negociante hespanhol Jesus Ronco, sendo-lhe roubado todo o dinheiro que trazia.

A policia está fazendo activas diligencias para descobrir o autor do assassinio, já tendo colhido alguns indicios que a orientarão nas suas pesquizas.

UM ASSUMPTO MELINDROSO

AS DOCAS DE Santos e a situação da lavoura de S. Paulo

FAR-SE-Á DESTA VEZ A ENCAMPAÇÃO DA PODEROSA COMPANHIA ?

Os continuos conflictos entre o commercio e a lavoura paulistas e a Companhia Docas de Santos, crise melindrosa que affecta profundos interesses nacionaes, levaram-nos a esmiuçar opiniões a respeito, neste momento que se affirma opportuno a ligação da mesma ás idéas alvitradas por toda parte para solução de outros problemas que têm correlação com o caso, como o mais premente e discutido: a crise dos transportes maritimos e a saida do café dos portos paulistas.

Foi opportunidade para o caso das Docas de Santos uma palestra ampla que entretivemos com o conhecido industrial, Dr. Augusto Ramos, respeito áquella crise e á situação dos compromissos existentes entre os governos de S. Paulo e da Allemanha sobre o café adquirido nos portos de Hamburgo e Bremen.

S. S. falando-nos sobre o caso das Docas de Santos reaffirmou a gravidade que o mesmo encerra, apezar de, de quando em quando, se resolverem certos embaraços entre a companhia e os dous governos (estadual e federal).

Disse-nos o nosso illustre patricio:

—O caso das Docas de Santos tem um fundo especial. Quando foi da creação da poderosa companhia, S. Paulo era apenas um Estado prospero. A tentativa de levar avante os emprehendimentos notaveis, que se propunha fazer aquella companhia, era apenas tida como um arrojo extraordinario, sendo, pois, natural que a companhia se cercasse de garantias tambem extraordinarias.

Fez-se a obra imponente do porto de Santos e pelos contratos lavrados essa garantia estava feita.

S. Paulo tomou o engrandecimento que lhe estava reservado; dos augurios de prosperidade sentiu os seus effeitos reaes e a Companhia Docas de Santos teve e vae tendo fabulosissimos lucros.

Um aspecto das Docas de Santos

Agora, a lavoura que tambem progride, sente os onus pesadissimos que são os das tarifas primitivas das Docas, creadas em tempo então opportuno ás compensações da producção. Não as modificou totalmente; não tem mesmo correspondido aos interesses da lavoura, que não cessa por isso de reclamar, de protestar, embora das partes administrativas, federal e estadual, haja apaziguamento constante a esses attrictos.

A questão é tanto mais melindrosa quanto os direitos da companhia estão fartamente assegurados de modo legal pelo estatuido nas clausulas do seu contrato.

—E que solução julga S. S. viavel a essa anormalidade?

—Poderia lembrar a da revisão do contrato. Esta, entretanto, para ser feita de modo a attender aos interesses da lavoura paulista, attentaria sobre os interesses da companhia, uma riqueza colossal, de que certamente ella não abriria mão. O recurso maximo e mais accessivel aos interesses das duas partes contendoras seria o da encampação da companhia.

Nesse caso os dous governos, o do Estado e o da União, poderiam concertar as bases para o levantamento de um grande emprestimo nos Estados Unidos para aquelle fim. Fracassadas que fossem as entabolações, havia ainda o recurso de uma emissão importante destinada exclusivamente a esse mister.

Por isso é que posso affirmar: o governo da União podia encampar a companhia.

—E o senhor se aventura a largar tão franca opinião sobre a emissão de papel-moeda, principio que é tão combatido pelos nossos financistas?

—Perfeitamente. Desde que o ouro não póde resolver casos de verdadeira salvação nacional, o recurso consentaneo com as boas normas administrativas é esse mesmo.

Emittir papel-moeda, sabendo-o applicar conveniente e sabiamente, é um recurso que tem feito a salvação de muitos casos. Não fosse o papel-moeda e a Europa não poderia supportar neste momento as consequencias devastadoras da grande guerra.

Frise bem, entretanto, esse ponto: o de saber-se fazer a devida applicação dessa especie monetaria.

No caso das Docas de Santos, no fim de certo tempo, essa emissão fabulosa seria resgatada com vantagem. As condições da producção são as mais auspiciosas e as rendas da companhia encampada iriam a pouco e pouco compensando o oneroso sacrificio. Por seu lado a lavoura se desafogava, tendo os seus interesses salvaguardados, e, então, com o seu natural desenvolvimento para a exportação, impelliria a vinda do ouro para auxiliar aquelle resgate.

Ainda por seu turno a companhia não deixaria o resultado de encampação preso aos dos cofres. Não iria exploral-o na Europa neste momento de devastações, de desespero... Eram capitaes que, problematicamente embora, iriam ser empregados dentro de S. Paulo, talvez na propria lavoura.

A transcendencia desse assumpto não se comporta dentro de uma simples palestra, attentas ás suas multiplas modalidades, mas o que é facto, o que se registar póde de um modo geral, é que essa situação terá um fim, si assim o entender o governo.

Em additamento á palestra prolongada que tivemos com o illustre engenheiro, falámos sobre a situação do cambio, outro assumpto interessantissimo e importante de que nos occuparemos opportunamente.

Pela lavoura de Pernambuco

RECIFE, 25 (A NOITE) — O deputado estadual Diniz Perylo, director da "A Provincia", apresentou á Assembléa Legislativa um projecto approximadamente semelhante ás idéas da administração fluminense, estabelecendo premios para a lavoura.

O projecto Diniz é mais amplo, isentando de quaesquer impostos a primeira exportação, dando tambem maiores premios.

PORTUGAL NA GUERRA

A MANIFESTAÇÃO AOS CONSULES E A IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 25 (A. A.) — Os jornaes desta capital como os de Paris dão longas noticias sobre a manifestação effectuada pela colonia portugueza domiciliada no Rio de Janeiro, em honra dos consules das nações alliadas.

A proposito, os orgãos parisienses salientam o sympathico reflexo que no Brasil vae tendo a causa da Entente, dizendo que os destinos dessas duas grandes patrias brasileira e portugueza estão neste momento perfeitamente identificados, vibrando como um só corpo pelo mesmo sentimento, que é o da conservação da raça.

O CADAVER DE UM HEROE DA EXPEDIÇÃO A ANGOLA

LISBOA, 25 (A. A.) — O governo providenciou no sentido de ser transportado para esta capital, onde lhe serão prestadas todas as honras militares a que tem direito, o cadaver do coronel Fonseca, que commandou a expedição de forças portuguezas a Angola e que falleceu em Funchal, quando em viagem para aqui.

Nos circulos militares, com especialidade, foi muito sentida a sua morte.

REUNE-SE AMANHÃ, A COLONIA PORTUGUEZA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — A colonia portugueza, desta capital, reune-se amanhã, para tratar dos meios com que pretende auxiliar Portugal na actual guerra com a Allemanha.

As manobras da Agencia Americana

Um jornal de Paris denuncia ao prefeito da capital franceza o director da Agencia

PARIS, 25 (A NOITE) — Sob o titulo "Les boches á Paris", o "Courrier du Brésil" apresenta denuncia ao prefeito de policia contra as manobras do director da Agencia Americana, analysando os ultimos telegrammas por essa agencia enviados aos jornaes do Rio e provando que, emquanto a Americana solicita aqui favores á França, prosegue, no Brasil, na propaganda anti-franceza, de accordo com os Srs. Lauro Muller e Theodor Wille & C.

Entre outros despachos com que justifica a sua denuncia, o "Courrier" cita o que a Agencia Americana enviou ao Rio, via Americam, sôbre a demissão do general Gallieni. Nesse telegramma, em logar de dar as verdadeiras causas do afastamento do ministro da Guerra da França, e que, como todos sabem, repousam no seu estado precario de saude, a Americana preferiu ser agradavel á Allemanha, annunciando uma fantastica desintelligencia entre o marechal Joffre e o general Gallieni, a proposito das operações em Verdun.

A maior parte do artigo do "Courrier du Brésil", cortada pela censura, será enviada em carta a todos os parlamentares francezes.

A embaixada americana

A manhã de nossos hospedes

Os membros da alta commissão americana junto á Conferencia Financeira de Buenos Aires desde as primeiras horas da manhã exerceram uma actividade de "touristes" encantados com a magnificencia da nossa natureza, que aliás não chamaram de "naturaleza" porque não falam hespanhol e sim inglez.

O Sr. Alexandre Galvão Bueno, capitão do nosso Exercito, e o Sr. capitão-tenente Leopoldo da Nobrega Moreira, postos pelo governo á disposição da comitiva, compareceram ás 7 1|2 horas no hotel Internacional, onde foram convidar o Sr. Mac Adoo e mais membros da delegação americana a um passeio pela cidade. O Sr. secretario das Finanças americanas, acompanhado de sua senhora, do Sr. Lauro Muller, do official americano B. Parker e do capitão-tenente Nobrega, visitou a Quinta da Boa Vista, o cáes do porto e outros pontos proximos ao centro da cidade, ao passo que o Sr. Andrew Peters, sub-secretario das Finanças, acompanhado de sua senhora e do capitão Alexandre Galvão Bueno, visitou a praia Vermelha, o Leme, Copacabana e o Jardim Botanico, onde já se achava o Sr. Samuel Untermeyer, acompanhado do Sr. Warburg e de sua senhora. Os outros membros da commissão preferiram visitar os bancos desta capital, onde se demoraram por algum tempo, colhendo notas e informações.

Um dos nossos companheiros que esteve no hotel Internacional, justamente na occasião em que entravam tres magnificas "corbeilles" de flores naturaes enviadas, pelo Dr. Amaro Cavalcanti ás senhoras da comitiva, teve ensejo de falar com os Srs. Galvão Bueno e Nobrega Moreira, os quaes disseram que os viajantes americanos durante o passeio de automovel, não cessaram de proferir palavras de enthusiasmo pelos varios aspectos de nossa cidade.

AS ALTAS POSIÇÕES

"O super-cotado homem de confiança do governo, Sr. Bernardo Monteiro, acaba de ser nomeado director de uma companhia de loterias."

— Agora estou bem! Tenho um logar de confiança do governo...

— ?

— Vou vender "gasparinhos" de loteria...

BOLETIM DA GUERRA

O desenvolvimento da offensiva russa

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A OFFENSIVA RUSSA

Os russos repellem os contra-ataques dos allemães e forçam as suas linhas

LONDRES, 25 (A NOITE) — O "Press Bureau" publica o seguinte communicado official de Petrogrado:

"Rechassámos os allemães quando contra-atacavam as posições por nós conquistadas nas proximidades de Agustinoff.

Em seguida forçámos todas as linhas do inimigo e o expulsámos dos bosques de Bliznite e Mokvizi.

Nas regiões de Postavy e Narocz aprisionámos 20 officiaes e 1.415 soldados e tomámos 18 metralhadoras, 36 morteiros Howitzer, 637 fuzis, 300 granadas de mão e 12 carroças repletas de munições."

PETROGRADO, 25 (Official) (Havas) — No sector de Jacobstadt repellimos varios contra-ataques inimigos a nordéste do lago Vargunek. A nossa offensiva desenvolve-se na região de Dvinsk e continuamos a avançar no norte do lago de Sekly. Estão travados encarniçados combates no sector de Clipa, onde já forçámos as linhas inimigas. Proximo de Bliznik e de Mokritza expulsámos os allemães das solidas posições que occupavam.

PETROGRADO, 25 (A. A.) — Na linha de frente de Jacobstadt a Mitau continuaram intensissimos os combates durante toda a noite de hontem, funccionando com precisão a artilharia russa, que causou enormes estragos nas defesas do inimigo.

Pela madrugada uma carga de infantaria conseguiu desalojar os allemães de varios entrincheiramentos pertencentes ao primeiro systema de trincheiras, não havendo nenhum contra-ataque.

O numero de prisioneiros feitos nessa occasião foi bem consideravel.

OS INGLEZES NO EGYPTO

Reorganisaram-se os exercitos inglezes que operam no Egypto

LONDRES, 25 (Official) (Havas) — Em vista da satisfatoria situação militar no Egypto, devida á derrota dos turcos nas fronteiras de oéste, os exercitos que ali operam acabam de ser reorganisados. O commando dessas forças foi confiado ao general Murray. O general Maxwell partiu para a Inglaterra.

A TURQUIA E A PAZ

A Turquia quer fazer a paz com os alliados para guerrear a Bulgaria

LONDRES, 25 (A NOITE) — Accentuam-se os boatos de estar a Turquia empenhada em negociar a paz com os alliados, começando pela Russia, com o fim de declarar guerra á Bulgaria.

NOVA YORK, 25 (A. A.) — O jornal "Adnerul", de Bucarest, affirma que a Turquia já deu os primeiros passos para negociar a paz com a Russia. Caso essas negociações dêm bom resultado, a Turquia concluirá a paz tambem com a França e a Inglaterra.

Em algumas rodas politicas e militares prevê-se que a paz com a Turquia causará uma completa mudança nas condições da guerra, apressando a derrota da Allemanha, pois a Turquia só fará a paz para se voltar contra os seus actuaes alliados e tentar reconquistar as vantagens que perdeu na guerra contra a Bulgaria.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Após agitada sessão encerra-se o Reichstag. O chanceller do Imperio adia o seu discurso sobre a situação. Declarações de uma artista americana

LONDRES, 25 (A NOITE) — Tendo sido encerradas as sessões do Reichstag, o chanceller do imperio allemão adiou o discurso que pretendia pronunciar sobre a situação actual da guerra.

Na ultima sessão, que foi agitadissima, o presidente não consentiu que os conservadores tratassem da guerra submarina, resolução essa que teve o apoio da imprensa liberal allemã.

Os jornaes conservadores, entretanto, não podendo discutir a questão, vingam-se glorificando o almirante von Tirpitz, cuja volta á pasta da Marinha todos elles acham indispensavel.

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Telegrammas de Berlim annunciam que após a sessão de encerramento do Reichstag, os socialistas expulsaram do partido o deputado Breack.

Accrescenta o mesmo telegramma que a minoria socialista se reuniu deliberando constituir um partido, sob a denominação de grupo radical socialista.

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"Procedente de Berlim, chegou a esta cidade a artista americana Miss Lessing, que fez a um jornalista as seguintes declarações:

—Ainda não se sente em toda a Allemanha o peso da guerra; ha ainda ali muitos homens aptos a pegarem em armas, circula muito dinheiro, o povo diverte-se, os theatros estão sempre repletos. Todos em Berlim sabem que em Verdun as baixas allemãs foram enormissimas, mas ainda se illudem com a possibilidade de ser quebrada a resistencia franceza; entretanto, nota-se em todas as camadas que já não ha aquella confiança por uma grande victoria final e que todos anceam pela paz.

Accrescentou mais a artista:

—Já não é tão grande na Allemanha a odiosidade contra os inglezes e até já se póde falar o idioma inglez publicamente, sem incorrer nas iras do populacho; o odio dos allemães está agora voltado para os norte-americanos, principalmente o presidente Wilson."

OS DIREITOS DOS NEUTROS

O governo inglez nomea uma commissão para tomar em consideração as observações dos paizes neutros

LONDRES, 25 (Havas) — Em virtude das observações feitas pelos paizes neutros a proposito do atraso dos navios e outras perturbações causadas á navegação pelo bloqueio, o governo nomeou uma commissão que ficará encarregada de estabelecer a melhor fórma por que devem ser dadas áquelles paizes todas as satisfações razoaveis.

NA ITALIA

Os italianos continuam atacando vigorosamente os austriacos em toda a linha

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Os italianos continuam atacando com grande vigor os austriacos em toda a linha, tendo hontem dirigido nutrido bombardeio contra as posições do inimigo em Gorizia e Rovereto, causando-lhe grandes perdas e desmontando algumas baterias.

Surprehendida pela ferocidade do noivo, no limiar do atelier

Uma joven alvejada quatro vezes pelo noivo

Maria das Dores, a noiva victima. O criminoso, á esquerda, depondo na delegacia

— Não! nunca mais.

— Esquece, reflecte, ouve o que te peço, recorda tanta promessa feita em quatro annos...

— Nunca mais!

Foi como um brusco despertar de um sonho feliz.

Crúa, núa, apresentavam-se-lhe a realidade, o derrocar das illusões formadas durante tantos dias.

Não resistiria. Como um relampago, passou-lhe pela imaginação um outro homem.

Alguem teria conquistado aquelle coração que elle suppunha seu ?

Quem sabe ?

Deixou-a, remoendo em silencio o turbilhão de idéas e de odio em que vinham nitidas as palavras della :

— Nunca mais!...

— Será a minha desgraça.

Hoje, bem cedo, já se postára á porta, onde ella devia entrar, e onde, tantas vezes, a fôra buscar, á tarde, seguindo juntos caminho de casa.

Encontraram-se.

— Mais uma vez; esquece...

— Não me aborreça.

Doeram-lhe forte estas palavras. Preferia, talvez, um movimento violento, áquelle desprezo. Foi uma onda de sonho.

Apontou-lhe um revólver. Detonou-o uma, duas vezes. A noiva caiu de joelhos. Viram-n'a ainda, mãos postas, como a implorar.

Outro tiro, outro ainda e ella caiu, ferida quatro vezes.

Quiz elle ainda, ao que se diz, detonar contra o ouvido, matando-se, a bala que ficára. Falhou.

A multidão prendeu-o, entregando-o á policia do 1º districto.

Na delegacia, autuado pelo delegado Callé Preta, o criminoso chorava convulso, maldizendo a fatalidade que o não deixára morrer com a noiva.

Albano da Silva Ferreira, assim se chama elle, conta 30 annos e nasceu no Porto. Empregado no commercio, ahi conhecera Maria das Dores Zgerska, argentina, com 22 annos actualmente, della se enamorando.

Fizeram-se noivos.

Bello typo de mulher Maria. Albano tinha extremos ciumes. Ultimamente estava elle em má situação, o que lhe dobrára os zelos e o que motivou a frieza de Maria, que, afinal, hontem, resoluta, cortou relações, deixando de usar a alliança do compromisso que tinham.

Albano ainda esperou mudar-lhe a resolução hoje. Desprezado, commetteu o crime. Morava á Avenida Passos n. 27.

Maria, a noiva, foi internada na Santa Casa, em estado gravissimo. Era ella modista no "atelier" Mendes Ferreira, á rua da Quitanda n. 41, em cujo corredor foi ferida, ao entrar, e residia com seus irmãos á rua Dona Tilda n. 9, no Andarahy. Orphã de pae, sua mãe enlouqueceu ha algum tempo, estando em tratamento.

Écos e novidades

Está em foco a "industria dos incendios". Como é natural em paiz archiproteccionista como o nosso, essa industria tem tido o mais violento desenvolvimento. Póde-se mesmo garantir que pelo menos nesse ponto os nossos "industriaes" attingiram a perfeição, deixando muito distanciados os seus collegas de paizes ainda os mais adeantados do mundo.

E é de justiça sallentar-se a protecção que a essa, como ás demais industrias do paiz, têm solicitamente prestado os poderes publicos. Ainda hoje vem publicado nos jornaes o protesto de um promotor publico contra o facto de um delegado de policia que, por sua espontanea deliberação, entregou aos proprietarios, attendendo a um pedido, os escombros e os salvados de um predio incendiado na travessa S. Francisco de Paula, antes da manifestação da justiça. A apressada autoridade nem siquer tomou em consideração uma recente circular do Sr. chefe de policia — eis ahi no que dá a circularomania de S. Ex. — lembrando aos seus delegados que elles não são juizes, e que portanto não lhes compete tomar decisões definitivas sobre casos que devem ir a Juizo. O delegado do 3º districto não esteve por isto: de accordo com as tendencias da nossa policia, de accordo com as praxes, e apezar de todas as circulares passadas, presentes e futuras, sentenciou que o sinistro fora casual. E assim se liquidou o caso.

E o ingenuo do promotor ainda protestou, como si o seu protesto valesse para alguma cousa...

Si elle se resolver a protestar contra tudo que mereça protesto, não lhe sobrará tempo para mais nada.

* * *

Apparecem novos candidatos a prefeito, para quando o Sr. Rivadavia assumir a sua cadeira de senador pelo Rio Grande. Esses candidatos já são pelo menos uma duzia, e de quasi todos póde-se de ante-mão affirmar que a sua nomeação seria uma verdadeira calamidade para o Districto.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz deve se convencer de que para o cargo de prefeito é preciso, além de outros requisitos, taes como os de integridade, alheiamento da politicagem, honestidade e competencia, o requisito maximo de amor á cidade. Um cavalheiro que não conheça o Rio, que não tenha aqui residido, que não tenha interesses de qualquer ordem na cidade, não poderá absolutamente ser um bom prefeito, por mais competente, honesto e trabalhador que seja. Já se tem feito varias experiencias nesse sentido, e todas deram o mais funesto resultado. Os prefeitos a quem até agora a cidade deve exactamente os melhores serviços foram os Barata Ribeiro, Xavier da Silveira e o Grande Passos, que aqui foram educados e aqui viveram, e que por isso sabiam das necessidades locaes, tinham interesse e podiam remedial-as. Mas, dar-se ao Rio de Janeiro um prefeito que venha apenas encher o logar e perceber vencimentos, seria um erro funestissimo que o Sr. presidente da Republica, com certeza, não praticaria, por mais insistentes que sejam as solicitações que S. Ex. está recebendo.

* * *

E' de mais!

O que um nosso collega da manhã disse hoje do Sr. Calogeras, ministro da Fazenda, é positivamente para alvoroçar o sangue de uma barata — si é que as baratas têm sangue. O reporter desse jornal, indo hontem ao Arsenal de Marinha assistir á recepção da embaixada americana, viu o Sr. Calogeras... sabem como?... Temos até vergonha de dizel-o. Que as donzellas e pessoas pudicas tapem os olhos e fechem os ouvidos, que nós vamos aqui contar muito baixinho como é que S. Ex. estava...

O Sr. Calogeras estava vestido de "paletot" sacco. De "paletot" sacco, sim senhores; parece incrivel, mas é a pura verdade! Imaginem o escandalo que não deve ter causado essa falta... de etiqueta! Calculem o juizo que o secretario do Thesouro dos Estados Unidos deve ter feito de um paiz onde o ministro da Fazenda anda de "paletot" sacco.

O Sr. Mac Adoo deve ter caido das nuvens, porque nos Estados Unidos o protocollo é rigorosissimo, tão rigoroso que na presidencia Nilo Peçanha, o secretario Dr. Alcebiades, querendo dar o maximo brilho ao Cattete, quiz introduzir ali o protocollo americano. Segundo esse protocollo, os ministros dormem de sobrecasaca, e logo ao se levantarem vestem uma casaca de seda branca com que vão para o banho. O presidente Wilson, que é um ardente jogador de "tennis", para poder se entregar presidencialmente a esse elegante sport, teve que mandar fazer uma especie de casaca sem rabo, porque não se comprehenderia nos Estados Unidos um estadista trajando o burguez "paletot".

O reporter teve, pois, toda a razão em vir para o jornal, e arrumar o páo moral no Sr. Calogeras, pela sua "sans façon". Por essa e outras é que o Brasil é um paiz perdido.

Mais aposentadorias no Thesouro

Ao Sr. ministro da Fazenda solicitaram aposentadoria os Srs. Caetano Luiz Machado Junior, Affonso Cornelio de Brito, Joaquim de Cerqueira Lima e Oscar Peckolt, segundos escripturarios; Dr. Cardoso de Menezes e Souza, sub-director; Americo Ferreira de Almeida, Souza e Silva Junior, José Carlos Pereira de Azevedo e Arthur dos Santos Lima, todos funccionarios do Thesouro Nacional.

O novo concurso na Saude Publica

O Sr. director geral de Saude Publica, mandou abrir concurso para os logares de academicos internos do Hospital S. Sebastião.

A inscripção está aberta na Secretaria da Saude Publica.

As vagas effectivas são tres, havendo mais quatro para o serviço extranumerario da tuberculose.

O relatorio do ministro da Guerra

Os sargentos e o Contestado

O Sr. ministro da Guerra já tem quasi concluida a mensagem referente aos factos verificados durante a sua gerencia na pasta da Guerra e que apresentará ao Congresso Nacional, por occasião da sua abertura em maio proximo.

O general Caetano de Faria começa alludindo ao caso dos sargentos, louvando as forças destas guarnição que tão bem souberam cumprir o seu dever, já mantendo-se leal, ao lado do governo, já suffocando em tempo a projectada rebellião.

Em seguida, entrando na parte financeira, S. Ex. expõe as economias feitas pelo seu ministerio, que sem prejuizo supprimiu varios trabalhos adiaveis e transformou outros.

Ainda neste trabalho põe á mostra a campanha do Contestado, que ensanguentou o solo de dous Estados do sul, numa luta fraterna e faz a comparação entre o saldo a menor das tropas e o augmento para a chamada expedição do general Setembrino, ao territorio contestado, que foi em cerca de 1:000$000.

Em torno de Verdun

Palestra estrategica

(1)

Liberato Bittencourt sauda cordialmente o joven e erudito camarada Tenente Nogi, pela série brilhante de artigos profissionaes com que está a honrar as columnas da imprensa carioca. Tão suggestiva estréa faz suppor, em breve, um escriptor profissional de alta valia e conta.

A segurança dos conceitos e a suavidade do dizer, cousas difficeis de se ajuntar nos escriptores militares, não autorisam outro e diverso julgar. Em 22 — 9 — 1914.

Tit for tat.

— Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

— Marcar passo!

Lemos a série brilhante de PALESTRAS ESTRATEGICAS de autoria do illustrado e erudito professor Dr. Liberato Bittencourt. Agradecemos a elevadissima honraria que merecemos, vendo nossa humilde e triste individualidade preoccupar tão sériamente a penna rutilante do astro de primeira grandeza que é o sabio technico militar brasileiro.

Com o mais fundo pezar, com o coração confrangido, iremos fazer mover nossa mal aparada penna, contra quem respeitamos e admiramos sinceramente.

Mas, rudemente tratados por estas columnas, temos o direito de nos defender; vamos, pois, dissecar o nosso illustre antagonista, que em sua primeira brilhante palestra não soube esconder o seu desespero contra nós, e na segunda compromettеu-se sufficientemente para não ter salvação possivel, dada a sua responsabilidade no assumpto em questão.

A polemica travada não é pessoal — é technica.

Dous technicos discordam em opiniões — um contraria o outro; um sabe estrategia, outro não sabe; um está errado, outro está certo — assim consideramos a controversia.

Do mesmo modo que o nosso antagonista nos analysou, vamos analysal-o — no terreno da technica militar.

Uma por uma de suas brilhantes affirmações, uma por uma de suas bellissimas palestras, iremos responder, porque deixariamos de honrar a nossa humilde capacidade profissional si nos mantivessemos em silencio.

Com o mesmo direito que o illustrado professor em estrategia descreveu a nossa subida ás muralhas accessiveis do jornal em que estreamos, até chegarmos a effectivo collaborador militar d'A NOITE, iremos descrever como o estudioso profissional conseguiu se impôr no nosso meio militar, como escriptor de nomeada nos difficeis assumptos da tactica e da estrategia. Esse direito o distincto camarada nos conferiu. No final, o brilhante estrategista verificará como o cerebro do homem é impotente para apprehender todos os conhecimentos humanos e como a quadra de Boileau é verdadeira.

Começaremos pela tactica, depois subiremos á estrategia; não temos pressa, o assumpto é interessante e nós muito lucraremos.

Tal qual um operador quando disseca um cadaver, iremos por partes, paulatinamente, porque do contrario poderiamos fazer confusão.

Iremos provar á luz da sciencia da guerra, com o auxilio dos proprios autores aconselhados pelo nosso illustrado antagonista, os seus erros.

O erudito escriptor não acceita Marmont, porque foi um trahidor; não acceita Alberto Corrêa, porque é portuguez e o portuguez nada sabe da sciencia da guerra, na sua opinião; não faz mal, deixaremos de lado Marmont e Alberto Corrêa (adoptado na nossa Escola de Estado-Maior, onde foram recusados os PRINCIPIOS GERAES DE ORGANISAÇÃO DOS EXERCITOS); Napoleão, Jomini, Lewal, Rustow, Feyler, si não estiverem errados na opinião do illustrado professor, talvez sejam acceitos.

Provaremos com essas autoridades, e si for mister recorreremos a outras.

Assim pretendemos caminhar fleugmaticamente.

O estudioso professor disse que o Tenente Nogi de estrategia não sabe patavina.

Ora, isso não é sufficiente, não prova cousa alguma; dizer não é provar.

Sua affirmativa não tem valor nesta controversia, pelo simples facto de, justamente agora, nós pretendermos provar que o estudioso professor nada sabe de tactica e, si sabe estrategia tem muita cousa, nova e velha, a aprender.

Quem está sob esta espada não tem o direito de dizer que o seu antagonista sabe ou não sabe; seu juizo, sem provas, não tem valor, do mesmo modo que o nosso nada vale.

Nós não acceitamos o illustrado professor como autoridade no assumpto — VAMOS PROVAR PORQUE; o distincto profissional vae ficar assombrado, por isso que, jámais poderia esperar cair de tão alto, pelo mais debil empurrão de um escriptor tuberculoso em ultimo gráo em estrategia.

EM TERRA DE CEGOS QUEM TEM UM OLHO E' REI. Disse o nosso illustrado antagonista que, os homens de responsabilidade profissional calavam-se ante os nossos successivos exageros estrategicos, e logo adeante sentenciou que em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Não podemos concordar com essa offensa atirada á capacidade profissional e technica da brilhante officialidade de nosso Exercito.

Si os profissionaes competentes nos assumptos technicos nos deixaram em paz, foi porque — ou os nossos rabiscos eram apreciados, ou eram inoffensivos, ou eram despidos de interesse, ou, ainda, estavam abaixo da critica.

O que é facto é que elles têm sido transcriptos nos jornaes de varios Estados e até em jornaes estrangeiros.

Affirmar, porém, que os profissionaes calavam-se devido á cegueira technica, é chamal-os de incompetentes, e o nosso valoroso antagonista deve concordar que, certamente em plano muito superior, em competencia scientifico-militar, felizmente possuimos elevado numero de officiaes de todos os postos e de todas as armas.

Estas linhas são um protesto que lançamos contra a infeliz affirmativa do illustrado escriptor militar.

Agora podemos começar.

PASSO — Da obra inedita *Tactica da Infantaria* extrahimos as seguintes linhas: "O passo da infantaria regula 90 metros por minuto, em época normal. Em caso de ataque, essa média deve ser mantida até a abertura do fogo apenas, dahi em deante se tornando muito menos apressado; 40 metros na linha de fogo quando não se procura cobertura e a metade apenas, 20 metros, quando se avança por saltos. Em marcha póde-se conseguir tres milhas inglezas por hora, cerca de 80 metros por minuto, com o passo ordinario; e um pouco mais, approximadamente 100 metros, com o passo chamado de 120.

Com o passo accelerado, o passo de carga, podem-se ter 130 metros por minuto, mas não póde ser usado mais que tres minutos, afim de evitar um cansaço, incomprehensivel no momento mais critico da luta — o assalto."

A tactica do illustre professor estabelece, portanto, DOUS passos — o ordinario e o accelerado.

O passo accelerado, que é o de carga, destina-se ao assalto, diz a tactica inedita.

O nosso regulamento de infantaria, porém, estabelece QUATRO passos, cada um tendo o seu fim tactico: o sem cadencia, o ordinario, o accelerado e o marche-marche, respectivamente para as marchas de estrada, de parada, para mudança de posições em combate e para o assalto.

Essa instrucção é a primeira que o recruta recebe.

Por hoje concluimos insipidamente marcando passo; na proxima palestra trataremos de assumpto mais interessante — do fuzil, do machado e da enxada.

Marcharemos até chegar ao pivot da controversia — o ataque tedesco a Verdun.

Tenente Nogi.

O ASSASSINATO DO MAJOR TOLEDO

A cadeia de Corumbá ameaçada de assalto

O coronel Gomes de Castro, commandante da circumscripção de Matto Grosso, pertencente á 6ª região, telegraphou ao general Caetano de Faria, ministro da Guerra, em data de hontem, que bandoleiros, collegas do indigitado assassino do mallogrado major Heitor Toledo, têm tentado assaltar a cadeia civil de Corumbá, onde se acha preso Benedicto Torquato.

Segundo o mesmo telegramma, esses bandidos já por tres vezes tentaram o assalto, para pôr Torquato em liberdade, sendo repellidos a tiro.

O coronel Gomes de Castro termina communicando que determinou o auxilio de soldados do Exercito para garantirem a cadeia publica.

A embaixada americana

Em companhia do capitão-tenente José Maria Neiva, posto á sua disposição pelo governo brasileiro, o commandante do couraçado "Tennessee" visitou hoje o Sr. Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; almirante Garnier, chefe do estado-maior da Armada, e almirante Kiappe Rubim, inspector do Arsenal de Marinha.

S. S. esteve tambem a bordo do couraçado "Minas Geraes", em visita ao contra-almirante Pereira, commandante da 1ª divisão, e a bordo do couraçado "Deodoro", em visita ao contra-almirante Francisco de Mattos, commandante da 2ª divisão.

As autoridades da nossa Marinha, visitadas pelo commandante do "Tennessee" retribuirão hoje mesmo a sua visita.

O "Tennessee" partirá segunda-feira proxima, devendo suspender ferros ás 10 horas, em direcção a Santos.

Até á barra da Tijuca será comboiado pelo "Barroso".

As normalistas batem-se pelos seus direitos

A REUNIÃO DE HOJE

Reuniu-se ás 14 horas, no salão do Lyceu de Artes e Officios, quasi toda a turma das normalistas que se diplomaram este anno.

Trataram das suas nomeações que veem illegalmente perigar, devido á pequenez da verba solicitada para tal fim pelo Sr. prefeito.

A lei municipal, segundo allegam as interessadas, determina que, excedendo o numero de diplomadas ao que marca a verba, sejam submettidas a concurso, sendo as nomeações então feitas segundo a ordem de classificação. A verba, porém, chegando apenas para 63 nomeações de adjuntas de 3ª classe, foram sendo nomeadas á proporção que se iam diplomando, de sorte que aquellas que tiveram a felicidade de terminar os seus exames antes, preencheram as 63 vagas existentes e as outras (muitas das quaes ainda estão em exame), que são em numero maior, sentindo-se feridas em seu direito, deliberaram recorrer ao Sr. presidente da Republica, para que este dê uma solução ao caso.

Na reunião de hoje designou-se uma commissão que irá levar ao Sr. Wenceslão Braz um memorial relatando mais ou menos o que acima dissemos, estando todas confiantes na concessão do reconhecimento dos seus direitos.

O IMPOSTO DE CONSUMO

O ministro da Fazenda não attende a reclamação de uma firma commercial

O Sr. ministro da Fazenda declarou não ser possivel attender á representação dos Srs. Teixeira Borges & C., solicitando a suppressão dos artigos 57 e 80, letra "j", n. 11, do regulamento referente á utilisação de sello do consumo, visto que taes dispositivos visam acautelar melhor os interesses do fisco e resguardar os dos commerciantes respeitadores da lei, accrescendo que taes dispositivos já se achavam consignados aos regulamentos que baixaram com os decretos ns. 11.511 e 11.807 do anno passado.

POLICIA CENTRAL

Por acto de hoje, o chefe de policia nomeou escrivão do 24º districto de policia o escrevente da terceira delegacia auxiliar Francisco Oliva Mendes de Moura.

O nomeado, que é um antigo funccionario da policia, foi escolhido para esse cargo entre os que mais serviços têm prestado como escreventes de policia.

O director da Central no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje o Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Foram assumpto da conferencia os creditos concedidos áquella via-ferrea e que dependem do registo do Tribunal de Contas.

O Dr. Arrojado pediu ao Dr. Calogeras que se interessasse junto daquelle tribunal para que os referidos creditos fossem registados na proxima sessão, pois que a demora traz grandes atrasos para a boa marcha dos serviços a seu cargo.

Actos do ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou hoje os Srs. Pilades Gracine e Pio Gomes Moreira, respectivamente, para os logares de collectores federaes em Alcamir e Rio Bonito, em Goyaz; dispensou Cirino Gonçalves de Oliveira Freitas do logar de encarregado da arrecadação deste municipio e exonerou, a pedido, Antonio Ribeiro Portugal Junior, de collector federal de Paraisopolis, em Minas Geraes.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas).

A GUERRA NO MAR

A bordo do «Sussex» viajavam varios cidadãos norte-americanos. Foi torpedeado um vapor da Dominion Line

LONDRES, 25 (A NOITE) — No vapor "Sussex", torpedeado por um submarino allemão na Mancha, quando em viagem de Dieppe para Folkestone, viajavam vinte cidadãos norte-americanos.

Entre as malas de correspondencia que aquelle navio conduzia achava-se a destinada á embaixada americana nesta capital.

Segundo telegrammas recebidos de Washington é grande a indignação contra os allemães nos Estados Unidos.

LONDRES, 25 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o vapor "Sussex", torpedeado hontem quando viajava de Dieppe para Folkestone, tinha a bordo, segundo noticias recebidas da segunda daquellas cidades, 386 passageiros, entre os quaes 30 cidadãos americanos. O vapor transportava tambem malas do Correio peruviano e chileno. A companhia declara que os passageiros foram todos salvos.

LONDRES, 25 (Havas) — Annuncia-se que foi posto a pique um vapor da Englishman Dominion Line. O numero de passageiros salvos até á data das ultimas noticias é de sessenta.

NA FRONTEIRA GRECO-BULGARA

Bandos irregulares de bulgaros fazem depredações em aldeias gregas

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Informam de Athenas que bandos de bulgaros armados, não pertencentes ás forças regulares daquelle paiz, saquearam as aldeias gregas de Schovo e Altabach, commettendo toda a especie de violencias contra os habitantes.

A noticia dessas violencias causou pessima impressão, tanto mais que o governo bulgaro nenhuma medida toma para impedil-as, receando-se que isso venha crear novas complicações para a Grecia.

EM TORNO DA GUERRA

O conde Zeppelin sente-se cansado... Deu-se uma explosão numa fabrica franceza de munições. D'Annunzio agradece a medalha com que foram premiados os seus serviços

LONDRES, 25 (A NOITE) — Dizem os jornaes hollandezes que a imprensa de Berlim regista o boato da proxima substituição do conde Zeppelin na direcção do serviço de dirigiveis e attribue essa substituição ao cansaço de que se sente tomado o conde.

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Despachos de Amsterdam dizem correr em Berlim a noticia de que o conde de Zeppelin brevemente abandonará a direcção da campanha dos dirigiveis, sendo substituido pelo engenheiro Durr.

Attribue-se essa resolução do conde de Zeppelin ao facto de haverem surgido desintelligencias entre elle e o Estado-Maior do Exercito, quanto ao modo de ser conduzida essa campanha, que muito o tem desgostado.

LONDRES, 25 (A NOITE) — Communicam de Roma:

"O ministro da Marinha italiana recebeu do poeta Gabriel d'Annunzio um telegramma de agradecimento pela concessão, que lhe foi feita, da medalha militar de prata.

Nesse despacho diz o poeta:

"Tudo quanto fiz até agora bem pouco vale em comparação com o que a Patria pede a todos os seus filhos. Escrevo de olhos fechados, mas espero voltar á luta com elles abertos."

LONDRES, 25 (A NOITE) — Informam de Paris que na fabrica de munições de Valence deu-se uma explosão de que resultou a morte de um operario e ferimentos em oito.

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Na fabrica franceza de munições, de Valence, occorreu uma explosão, que causou grandes prejuizos materiaes e matou um operario, ferindo, mais ou menos gravemente, outros oito.

Ignora-se ainda a causa da explosão, que é attribuida a um descuido por parte dos operarios, na manipulação dos explosivos.

AMSTERDAM, 25 (A. A.) — Annuncia-se como certo que o governo bulgaro vae lançar em principios do proximo mez de abril um grande emprestimo, no typo de 6 %.

A proposito, jornaes desta capital commentam a situação pouco lisongeira com que vae ser lançado o referido emprestimo, acreditando-se que o mesmo fracassará.

LONDRES, 25 (A. A.) — Segundo os calculos militares competentes, até agora, a Australia concorreu em auxilio aos alliados com cerca de 200.000 homens, sendo que outros estão sendo mobilisados, de molde a garantir dentro de seis mezes um effectivo de 500 mil, o que já representa um grande esforço para uma população que não ultrapassa de cinco milhões de habitantes, em tão curto espaço de tempo.

EM SALONICA

As forças franco-inglezas desenvolvem actividade na fronteira greco-servia

PARIS, 25 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Salonica annunciam que em toda a frente da fronteira greco-servia, vae se desenvolvendo grande actividade por parte das forças francezas e inglezas que ali se encontram guarnecendo.

Depois da tomada de Maiadala, que representa uma grande perda para o inimigo, as tropas alliadas continuaram a avançar, estando agora a bombardear Guievgueli.

Na região do Doiran foi abatido um aeroplano bulgaro, que se achava em exploração, sendo aprisionado o respectivo piloto.

NA FRENTE OCCIDENTAL

O que custou aos allemães o ataque a Verdun. As operações na Argonne. Na linha belga a artilharia esteve em actividade

PARIS, 25 (A NOITE) — Segundo calculos até agora feitos, está verificado que o ataque a Verdun custou aos allemães mais de dezentas mil baixas.

PARIS, 25 (Official) (Havas) — Na Argonne, em seguida á explosão de uma das nossas minas em Vauquois, o inimigo atacou e conseguiu por um momento tomar pé nas nossas trincheiras de primeira linha. Immediatamente, porém, foi expulso, deixando em nosso poder trinta prisioneiros.

A nossa artilharia continúa muito activa, fazendo incidir os seus tiros sobre as vias de communicação do inimigo na Argonne oriental, sobre o bosque de Malancourt e Avocourt.

Ao norte de Verdun nada ha de importante a assignalar, a não ser o bombardeio intermittente dos allemães contra as nossas segundas linhas a oéste e léste do Mosa, bombardeio a que replicámos vigorosamente.

A nordéste de Saint Mihiel, os tiros das nossas peças de grande alcance contra a estação de Vineulles deram magnificos resultados. Demolimos o "hangar" e fizemos explodir um trem.

PARIS, 25 (Havas) — Communicado belga: "A artilharia manteve-se em relativa actividade, sobretudo no sector de Dixmude. Na região de Maison du Passeur houve violenta luta de bombas."

NOVA YORK, 25 (A. A.) — A aldeia de Beaumont, ao norte de Verdun, foi completamente destruida pelo bombardeio travado entre allemães e francezes.

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Os allemães continuam a bombardear com grande violencia as posições dos francezes na linha Avocourt-Haucourt.

Não obstante os communicados allemães annunciarem como imminente a queda de Avocourt, em seu poder, póde-se assegurar, que os francezes continuam de posse de todas as suas trincheiras, não receando os novos ataques que o inimigo prepara.

Firmas commerciaes do Brasil condemnadas pelo governo inglez

A "Gazeta do Governo", de Londres, publicou hontem extensa lista contendo os nomes das casas consideradas inimigas. Da lista fazem parte 56 firmas commerciaes estabelecidas no Brasil, das quaes são mais conhecidas as seguintes:

Arp & C., estabelecida á rua do Ouvidor, 102, com machinas de costura, ferragens, armas e cartuchame, proprietaria de diversas fabricas em Dubingo e Blumenau; o Sr. J. Arp é presidente do Club Germania; Frederico Bayer & C., á travessa de Santa Rita, 21, com representação de diversas fabricas de anilinas; Bellingrood & Meyer, á rua de S. Pedro, 70, importadores de louças, ferragens, armas e machinas, representantes dos phosphoros "Orion" e dos charutos "Dannemann", da Bahia; Bromberg, Hacker & C., á rua Buenos Aires n. 22, casa matriz em Porto Alegre, casas filiaes em S. Paulo, Rio Grande e Pelotas, importadores de machinas; Janowitzer Weit & C., á rua de S. Pedro, 34, empreiteira e grande importadora; James Magnus & C., á rua S. Pedro, 96, importadora de generos allemães e de medicamentos norte-americanos; Ornstein & C., á rua S. Pedro, 9, exportadora de café; Rombauer & C., á rua Visconde de Inhauma, 84, agentes de empresas de navegação austro-hungaras; Ernesto Schneider, á rua General Camara, 37, typographia e papelaria; Roberto Schoenn, á rua Segura, 13-A, exportadora de café; Eugen Urban, á rua Conselheiro Saraiva, 30, ensaccadora e grande exportadora de café, e Theodor Wille & C., á avenida Rio Branco, a maior e a mais importante casa allemã no Brasil.

São estabelecidas no Estado da Bahia, as de Ferreira da Costa & C., Dannemann & C., J. Stender, Suerdieck & C., com fumos e charutos. Estabelecida na Bahia e Rio Grande, a de Woverbech, Poock & C., com charutos, em Porto Alegre, a de Fraeb & C., com couros e fumos, em Santa Catharina, Carl Hoopcke com empresa de navegação. Na mesma lista figura o Sr. Carlos de Noronha, preposto da firma Herm Stoltz & C., que ha mais de um anno exporta, por conta desta firma e em seu nome, grandes partidas de café.

As outras firmas, as muitas outras não são nossas conhecidas, salvo as dos Srs. Eugen Fritz, Ficher & C., que são estabelecidas com pequenas representações de productos allemães.

"A União"

Por falta de espaço não damos publicidade hoje ao manifesto para a subscripção de 19.600 obrigações ao portador da "A União", Companhia de Loterias dos Estados do Brasil.

O director-gerente da "A União" enviou-nos a seguinte carta:

"Srs. redactores d'A NOITE.

Amigos e senhores.

Saudações:

Um dos jornaes matutinos editados nesta cidade publicou, hoje, accusações sobre a "A UNIÃO", Companhia de Loterias dos Estados do Brasil, que não são verdadeiras. Como, com certeza, foi má a informação que as dictou, para esclarecimento do publico, pedimos publicar esta nossa carta no vosso conceituado jornal.

"As concessões de loterias do Estado da Bahia, a que o jornal matutino se refere, foram dadas por antigas leis da Provincia e do Estado. Por lei arbitraria do mesmo Estado foram ellas cassadas. Os seus concessionarios de então levaram a questão aos tribunaes e, por sentença de ultima instancia, foi o Estado condemnado, pelo Poder Judicial, a restaurar as ditas concessões, o que foi feito pela lei 1.101 daquelle Estado.

Em virtude da mesma sentença e de leis estaduaes, o Estado obrigou-se a fornecer os documentos necessarios ao seu registo, o que fez por instrumento legal, em 20 de janeiro do corrente anno, documento este que foi transcripto na escriptura de cessão de extracção das ditas loterias na Capital da Republica, lavrada em notas do Tabellião Noemio Xavier da Silveira, em 25 de fevereiro de 1916, livro de notas 19 fls. 39.

A garantia do governo da Bahia torna os pagamentos dos premios das loterias da "A UNIÃO", Companhia de Loterias dos Estados do Brasil, os mais garantidos do paiz.

Quanto ao registo das loterias da "A UNIÃO" não ha nisso audacia alguma: basea-se, simplesmente, no decreto federal 8597, art. 30: *"Os bilhetes de loterias estaduaes para circularem em outros Estados ou no Districto Federal ficarão sujeitos á legislação fiscal vigente."* Decreto 5107, de 9 de janeiro de 1904, arts. 12 a 20.

Quanto a ser problematico o registo, só espiritos malevolos ou mal informados poderão admittil-o. A lei é clara e o direito liquido.

"A UNIÃO" não pleitea favores dos poderes publicos. O decreto já mencionado 5107 exige para que ella seja registada na Fiscalisação Federal das Loterias, o que importa na federalisação das ditas loterias; que sejam preenchidas algumas formalidades que já o foram pela "A UNIÃO".

A "A UNIÃO" não tem advogado administrativo, mesmo porque não precisa delles, pois que não pleitea favores do governo. A "A UNIÃO", para extrahir loterias na capital da Republica, pagará ao governo federal o imposto a que se refere o art. 14 ns. 1 e 2 do referido decreto — "5 o|o *sobre o capital, 5 o|o sobre o valor dos premios superiores a 200$000, quer os respectivos bilhetes tenham sido expostos á venda, quer não."*

A "A UNIÃO", annualmente, emittirá 20.000:000$000 de bilhetes: 5 o|o sobre esta quantia, eguaes a 1.000:000$000, e mais o imposto sobre os premios, que corresponde a 300:000$000, concorrem, portanto, annualmente, para os cofres publicos, isto é, com 1.300:000$000, ou sejam 6.500:000$000 nos 5 annos do contrato, indo parte desta verba beneficiar instituições pias do Brasil.

Não é verdade que o Dr. Bernardo Pinto Monteiro não seja accionista da "A UNIÃO", pois o Dr. Bernardo Pinto Monteiro, presidente desta Companhia, possue acções integralisadas do valor nominal de 50$000 cada uma, e cada um dos directores possue egual numero de acções e já preencheram todos a formalidade exigida pelo art. 105 do decreto 434, de 4 de julho de 1891.

Mais uma vez, e por todas, temos a declarar que a "A UNIÃO" não pleitea nenhum favor do governo e nem tão pouco pretende *"enxertar na cauda dos orçamentos do paiz emendas em seu beneficio."*

Quanto aos outros pontos do artigo do referido matutino, só a má informação póde dictal-os, e não são dignos da nossa resposta.

E, para terminar, temos a accrescentar que todos os directores da "A UNIÃO", Companhia de Loterias dos Estados do Brasil, acceitaram os seus respectivos cargos, depois de estudarem a acção que a Companhia irá desenvolver, e as leis em que se baseia o seu funccionamento.

Sem mais somos com estima e consideração de VV. SS.

Ams. Atts. Crs. Obrs.

Carlos Pereira de Sá Fortes Junior."

Credito para o Ceará

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a Directoria da Despesa a conceder á Delegacia Fiscal do Ceará o credito de ..... 162:007$500 para pagamento dos juros de apolices vencidas no segundo semestre de 1915.

O exame no cofre de orphãos

O Sr. ministro da Fazenda designou o primeiro escripturario do Thesouro Nacional Adalberto Côrtes para servir na commissão especial de exame do cofre de orphãos, cujos trabalhos têm a direcção do desembargador Ataulpho de Paiva.

PORTUGAL E A GUERRA

A REUNIÃO DE HOJE DA COMMISSÃO PRO'-PATRIA

E' hoje, ás 20 horas, que se realisa na Camara de Commercio Portugueza a primeira reunião da commissão central Pró-Patria. Entre os trabalhos de hoje figura a nomeação dos membros das sub-commissões, que são as seguintes:

1ª sub-commissão — Subscripções, auxilios materiaes, attender ao soccorro material das familias dos reservistas que partam para a guerra.

2ª sub-commissão — Representação, manifestações, homenagens, festivaes e espectaculos.

3ª sub-commissão — Correspondencia, telegrammas, officios e publicidade.

4ª sub-commissão — Propaganda patriotica, incitamento ao cumprimento do dever militar.

5ª sub-commissão — Propaganda commercial e industrial dos productos portuguezes, navegação, credito bancario, defesa commercial, etc.

A COLONIA PORTUGUEZA DA BARRA DO PIRAHY

BARRA DO PIRAHY, 25 (A NOITE) — Por iniciativa da Sociedade Portugueza de Beneficencia Primeiro de Dezembro, terá logar nesta cidade, na segunda-feira proxima, uma reunião de seus socios e de membros da colonia portugueza aqui residentes, afim de tratar-se dos meios a serem postos em acção para auxiliar Portugal na emergencia actual. Reina grande animação no seio da colonia no sentido de elevar bem alto o nome de Portugal.

UM RESERVISTA QUE VEM DA BARRA DO PIRAHY

No consulado portuguez alistou-se hontem João de Oliveira, 1º cabo de reserva do regimento n. 20, e que ha muitos annos reside na Barra do Pirahy.

MAIS ALGUMAS MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

A' embaixada de Portugal continuam a chegar innumeras cartas e telegrammas que bem demonstram a união da colonia portugueza no Brasil e a disposição em que todos se acham de defender a Patria.

Dentre todas essas manifestações de solidariedade destacamos o telegramma abaixo, que o consul portuguez no Pará endereçou ao Sr. Dr. Justino de Montalvão, encarregado dos negocios de Portugal.

Eis o que diz tal despacho:

"Grande enthusiasmo entre a colonia pela entrada de Portugal ao lado dos alliados. Em reunião dos principaes vultos da colonia, elegeu-se uma commissão cujo programma é o auxilio incondicional á Patria principalmente para emprestimos á Cruz Vermelha. Domingo haverá grande comicio. A commissão cumprimentará os consules alliados, agradecerá a imprensa, a qual é toda sympathica a Portugal. — Consul."

Tambem chegou ás mãos do Dr. Justino um abaixo-assignado firmado pelos Srs. Joaquim Ribeiro de Moura, José Luiz Homem, Bernardo Homem da Costa, Francisco Lemos Junior e Marcellino Macedo, residentes em Miracema, Estado do Rio, pondo os seus prestimos á disposição de Portugal e communicando terem fundado naquella localidade a Cruz Vermelha, em beneficio da qual vão promover festas.

Instituto Secundario Feminino

Rua da Quitanda, 72

Directora — Esther Pedreira de Mello.

Vice-directoras — Maria Joanna Palhares e Maria Soares Vieira.

Secretarias — Floripes Anglada Lucas e Adelina Duarte Silva.

Auxiliares — Eulalia Pires e Maria José Queiroz.

CORPO DOCENTE — Amelia Gaudino, Maria Barbosa da Costa Rocha, Antonietta Barreto, Sizina Queiroz Nascimento, Alcina Moreira de Souza, Emma Lardy, Valentina Marcondes, Dulce Monat da Rocha, Alba Nascimento, Icaride Maria Cardoso, Guiomar Cotegipe da Cruz, Syomára Cotegipe da Cruz, Rachel Vianna, Marietta Mourão, Othelo de Souza Reis, Dr. H. Guedes de Mello.

As aulas diarias das 3 1|2 ás 6 1|2 horas da tarde. Curso normal, gymnasial e preparatorio á Escola Normal, Nacional de Bellas Artes, Gymnasio, Instituto Nacional de Musica e Escolas Superiores da Republica, de accordo com os programmas officiaes. Estudo de linguas (portuguez, francez, italiano, hespanhol, inglez, allemão e latim.) Curso completo de solfejo, piano e canto, segundo os programmas do Instituto Nacional de Musica. Ensino de desenho, pintura, dactylographia, trabalhos manuaes para o sexo feminino (córte, costura, bordados, flores, etc.). Curso infantil, primario e com programmas especiaes, sob a direcção das professoras Eulalia Pires e Maria José Queiroz. Aulas diarias das 9 1|2 ás 2 1|2 horas. Ensino de sciencia, linguas e artes. Corpo docente de primeira ordem. Prospectos e informações das 9 ás 6 horas da tarde, á rua da Quitanda n. 72. Telephone 2093 Central.

União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

Communicam-nos:

"Dando cumprimento ao que determinam os estatutos, serão inauguradas amanhã, ás 15 horas, as aulas de cultura physica, compondo-se de "jiuji-tsu", esgrima, luta romana e gymnastica de apparelhos, dirigidas por provectos professores.

Apezar de ser uma festa intima, é de esperar que tenha grande concorrencia, não só devido ao grande numero de socios que compõem esta sociedade, como tambem ao magnifico programma que será executado."

A morte do bispo do Espirito Santo

Continuará ainda esta manhã exposto na egreja de São Pedro o corpo do bispo D. Fernando Monteiro, que tem sido velado por commissões compostas de quatro pessoas da familia, amigos e representantes do clero.

De instante a instante têm prestado homenagens ao corpo irmandades e sociedades religiosas.

O corpo será embarcado segunda-feira, em carro especial ligado ao nocturno, que sairá ás 21 horas da estação de Maruhy.

Esta manhã foram celebradas missas de corpo presente por diversos vigarios e representantes dos collegios catholicos.

Escandalo na alta sociedade

Esteve em nossa redacção o Sr. Dr. Aquila Infante, medico, residente á rua do Cattete, que nos declarou que a menor Nenê Infante, envolvida num escandalo em nossa alta sociedade, nenhum parentesco proximo ou remoto tem com sua familia

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O escandalo do Archivo Nacional

O Dr. Alcebiades Furtado denunciado como autor das patifarias

A proposito do escandaloso caso de desvio de objectos de valor do Archivo Nacional, apurado em inqueritos administrativo e policial, o Dr. Silva Costa, procurador da Republica, offereceu hoje ao juiz substituto federal da 2ª Vara a seguinte denuncia:

"A Procuradoria Criminal expõe a V. Ex. o seguinte:

A campanha iniciada pela imprensa em fins do anno de 1911 contra o Dr. Alcebiades Furtado, então director do Archivo Nacional, deu motivo á instauração dos inclusos inqueritos administrativo e policial, nos quaes, com provas irrefragaveis, ficou constatado que o Dr. Alcebiades Furtado, com a cumplicidade de duas firmas commerciaes desta praça e de dous funccionarios daquella repartição, dera um avultado prejuizo á Fazenda Nacional.

Com effeito, dos inqueritos que a presente acompanham, ficou sobejamente provado que com a passagem do Dr. Alcebiades Furtado pela direcção do Archivo Nacional se implantou ali uma anarchia tão completa, que a falta absoluta de senso moral campeou largo tempo livremente, occasionando graves prejuizos á Fazenda Nacional e, ao mesmo tempo, arrastando á responsabilidade criminal funccionarios que até então gosavam de excellente conceito e que, suggestionados talvez pelos desvarios do chefe, contribuiram efficientemente para o desenvolvimento da fraude e para a definitiva implantação do mais amplo desrespeito aos principios da moral administrativa.

Como director do Archivo, revelando um temperamento autoritario e uma inqualificavel falta de escrupulos, o Dr. Alcebiades Furtado, durante o periodo da sua gestão, praticou com incrivel audacia todos os desmando minuciosamente narrados e fundamentadamente provados no inquerito administrativo incluso, cujo relatorio de fls. 11 a 32, com a devida venia, subscrevemos como parte integrante da presente denuncia — desviando fraudulentamente da repartição medalhas de alto valor estimativo, cuja avaliação consta do auto de fls. 80 do 2º volume dos autos, mandando imprimir nas officinas graphicas do Archivo, com material do governo, trabalhos particulares, subtrahindo mobilias de alto valor historico, pertencentes á repartição, avaliadas a fls. 153 do 2º volume dos autos, abonando innumeras faltas de funccionarios que occupava em seu serviço particular, fóra da repartição, concedendo gratificações illegaes a outro funccionario que as recebia indevidamente da firma Gomes Pereira, (documento de fls. 148 do 1º volume dos autos), subtrahindo obras da bibliotheca e praticando emfim, com desassombro, toda a interminavel série de crimes e abusos detalhadamente expostos no citado relatorio.

Além dos factos delictuosos nos quaes a responsabilidade criminal do Dr. Alcebiades Furtado é exclusivamente pessoal, ha ainda nos autos, documentadamente provados, factos criminosos que envolveram a responsabilidade de outras pessoas.

Assim, o secretario do Archivo, Alexandre Max Kitzinger, não ignorando a illegalidade dos actos já enumerados e sabendo que elles lesavam a Fazenda Nacional, não trepidava em ordenar a pratica dos mesmos e, assim, conscientemente, prestava o criminoso auxilio de que o Dr. Alcebiades Furtado tanto necessitava para se locupletar á custa dos cofres publicos.

O amanuense do Archivo, bacharel Pandiá Tastpheus Castello Branco, sob pretexto de haver sido preterido em varias promoções, recebia por ordem do director, transmittida pelo secretario, da firma Gomes Pereira, em dinheiro, uma gratificação mensal de 50$000, quantia essa que aquella firma incluia em conta como objectos phantasticamente fornecidos ao Archivo.

A mesma firma Gomes Pereira, além do que acima expuzemos, effectuava pagamentos a outras firmas, aqui e no estrangeiro, pelos quaes recebia commissões commerciaes, descontadas tambem, pelo mesmo processo, nas contas de fornecimentos.

Finalmente, o socio representante da firma, J. Fernandes Alves & C., mandava fazer serviços de bombeiro no Archivo e, de accordo com o director e com o secretario, apresentava contas de fornecimentos de materiaes.

São estes em resumo os factos delictuosos de extrema gravidade praticados no Archivo Publico no decurso dos annos de 1911, 1912, 1913 e 1914, elevando o prejuizo da Fazenda Nacional, na parte avaliavel, a 6:639$760, e pelos quaes são responsaveis, como autor, o Dr. Alcebiades Furtado, incurso na sancção dos artigos 1º, letra a, e 4º da lei 2.110, de 30 de setembro de 1909, e como cumplices, incursos nos mesmos artigos, combinadamente com o art. 213 1º do Codigo Penal, o secretario do Archivo Alexandre Max Kitzinger e o amanuense bacharel Pandiá Hermano Tastpheus Castello Branco, e, finalmente, como cumplices tambem, incursos nos artigos acima citados e no art. 6º da lei 2.110, Gomes Pereira, chefe da firma Gomes Pereira, e José Fernandes Alves, socio representante da firma J. Fernandes & C., os quaes esta Procuradoria ora denuncia perante V. Ex., requerendo as diligencias legaes para a formação da culpa.

Testemunhas e residencia: Francisco de Gusmão Castello Branco, Archivo; Oswaldo de Azevedo Coutinho, Archivo; Elmano Gomes Cardim, Archivo; Olympio Francisco Heitor, Archivo; Pedro Felix Pereira, Archivo.

Districto Federal, 25 de março de 1916. — Carlos da Silva Costa, procurador criminal."

O pão aos domingos

A Associação dos Estabelecimentos de Padarias, reunida á tarde, tomou conhecimento da circular do Sr. prefeito sobre entrega de pão a domicilio, aos domingos e dias feriados, depois das 12 horas. Ficou assentado, por accordo unanime dos associados presentes, não fazer-se mais a distribuição á tarde, sendo, assim, acatadas as ordens do Sr. prefeito. A Associação resolveu mandar imprimir a circular baixada nesse sentido pelo governador da cidade, afim de que seja a mesma collocada em todas as padarias.

O ministro da Marinha está doente

O Sr. almirante ministro da Marinha, por se achar doente, não compareceu hoje ao seu gabinete.

S. Ex. despachou em sua residencia com o seu chefe de gabinete, commandante Protogenes Guimarães.

Os addidos da Agricultura e da Viação vão receber tres mezes apenas

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a concessão de credito ás repartições dependentes dos Ministerios de Agricultura e Viação para pagamento de tres mezes apenas aos funccionarios addidos daquelles ministerios, por ter verificado que foi insufficiente a verba orçamentaria orçada para o corrente exercicio.

O pagamento será effectuado mediante pedidos mensaes.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Em Munich festejaram a construcção do centesimo "Zeppelin"

LONDRES, 25 (A NOITE) — Na cidade de Munich celebraram-se grandes festas para commemorar a construcção do centesimo dirigivel "Zeppelin".

Um jornal desta capital, commentando o caso, diz:

"O numero de "Zeppelins" que a Allemanha tem construido é realmente muito elevado, mas o resultado delles obtido tem sido quasi nullo, a não ser que os allemães considerem como feitos brilhantes o assassinato das pessoas indefesas até agora attingidas pelas bombas das aeronaves tudescas.

O almirante von Tirpitz, o conde Zeppelin e o kaiser bem mereciam que surgisse um novo Dante, para cantar os seus maleficios, fazendo-os figurar num dos circulos do inferno, no meio das centenas de milhares de victimas que têm causado, perante o estertor dos sacrificados á sêde de sangue dessa trilogia maldita, desses tres genios do mal."

A «kolossal» invasão da Inglaterra pelos allemães

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam dizendo que a Allemanha prepara uma colossal expedição á Inglaterra, que será invadida por tropas desembarcadas em varios pontos. E' esse o motivo por que os submarinos allemães estão torpedeando os navios neutros; pretendem assim a suspensão completa da navegação no mar do Norte para poderem ali concentrar as esquadras que devem operar contra a Inglaterra, de combinação com os dirigiveis e aeroplanos, que em numero fantastico voarão sobre a Grã-Bretanha, despejando bombas.

Os jornaes desta capital mettem á bulha essa fanfarronada allemã e dizem que si ella se traduzir em realidade, não serão agradaveis as surpresas por que passará a Allemanha.

Morreram varios passageiros do «Sussex»

LONDRES, 25 (Havas) — O vapor "Sussex", torpedeado hontem quando e a viagem de Dieppe para Folkstone, foi esta manhã rebocado para Boulogne-sur-Mer.

Os jornaes, noticiando este facto, dizem que, segundo parecia, tinham morrido a bordo algumas pessoas, contrariamente ao que se deprehendia das primeiras informações. Noticias posteriores dão como quasi certo que alguns passageiros morreram em consequencia da explosão. Miss Baldwin, senhora de nacionalidade americana, que se achava a bordo do navio, ficou gravemente ferida.

O «Salybia» foi a pique

LONDRES, 25 (Havas) — A agencia do Lloyd's annuncia que foi posto a pique o vapor inglez "Salybia". Os passageiros, entre os quaes havia vinte cinco cidadãos americanos, e os tripolantes foram todos salvos.

O representante do Japão na Conferencia dos Alliados

TOKIO, 25 (Havas) — O representante do Japão na Conferencia dos Alliados, que brevemente se reune em Paris, será o barão de Yoshiro Sakatani.

Dous submarinos allemães a pique

LONDRES, 25 (A NOITE) — Um nota de caracter official allemã informa ignorar-se o paradeiro de dous submarinos allemães que operavam no mar do Norte.

A falta de homens na Inglaterra

LONDRES, 25 (A NOITE) — Num discurso aqui pronunciado hontem, á noite, lord Derby respondeu nestes termos ás objecções que fazem os homens casados para se alistar no Exercito:

"A Allemanha não esperará que nós, inglezes, resolvamos esses problemas de ordem secundaria e quasi pessoaes. Ha de atacar-nos logo que possa e com todo o seu poder. A situação actual é de tal ordem que todos os homens, casados, solteiros e viuvos devem apresentar-se immediatamente para defender a patria."

Botha envia felicitações a Joffre

PARIS, 25 (A NOITE) — Entre os muitos telegrammas de felicitações, recebidos pelo generalissimo Joffre, nestes ultimos dias, pela admiravel resistencia de Verdun, ha um, muito gentil, do general boer Botha, primeiro ministro da União Sul-Africana.

As operações no sector de Verdun

PARIS, 25 (Havas) — A infantaria allemã ainda hontem não manifestou o intuito de retomar a offensiva. Sómente a artilharia continuou a agir de parte a parte. Concentrámos os nossos tiros sobre a Argone oriental e os bosques de Malancourt e Avocourt, onde o inimigo agrupava tropas, afim de se preparar para novos ataques e tentar assim refazer-se do fracasso que teve junto á orla dos dous bosques, que não conseguiu ultrapassar. Os allemães bombardearam as nossas posições da segunda linha.

E' provavel que o inimigo leve progressivamente a acção para a margem esquerda do Mosa e para a Argonne, afim de ameaçar de envolvimento Montzéville e apertar o cerco, aliás, muito problematico, da fortaleza, á maneira do que foi feito em Sebastopol pelos exercitos alliados por occasião da guerra da Criméa. Os allemães pretendem applicar esse systema de ataque, como si o nosso Estado-Maior não o conhecesse e lhes fosse dar o tempo necessario para o executarem.

Não será revisto o tratado anglo japonez

TOKIO, 25 (Havas) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros declara que são absolutamente infundados os boatos que têm corrido acerca de uma pretendida revisão do tratado anglo-japonez.

O general Dantas no Cattete

Esteve á tarde no palacio do Cattete o general Dantas Barreto, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica o telegramma que S. Ex. lhe enviou por occasião do seu anniversario.

A Polytechnica prejudicada com a guerra maritima

Com relação ao torpedeamento do vapor "Bourgainville", que, segundo os telegrammas, trazia um avultado carregamento de material para a nossa Escola Polytechnica, procurámos ouvir, á tarde, o Dr. Pantoja Leite, que fizera essa encommenda por intermedio da casa Dodsworth & C., desta praça.

— Eu fiz realmente encommenda de material, assim como tambem o Dr. Morize para o gabinete de physica e Catanhede para o de topographia. Até este momento não sabemos qual das tres encommendas vinha no "Bourgainville", o mesmo succedendo á casa Dodsworth, com a qual acabo de me communicar.

BOATOS, BOATOS...

O Sr. Rivadavia deixará já a Prefeitura?

Dizia-se, á tarde, que o Dr. Rivadavia Corrêa, em vista de se encontrar enferma no Rio Grande do Sul pessoa de sua familia, pretende realisar uma viagem até aquelle Estado, deixando assim a Prefeitura. A nossa reportagem não pôde conseguir do Sr. prefeito confirmação ou desmentido dessa noticia.

De resto, á tarde foi de boatos a respeito de modificações no governo.

Alguns repetiam a versão de que o Sr. Calogeras iria para a Prefeitura, e que para a Fazenda irá o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, que já recebeu o respectivo convite.

Ainda outros diziam que se dará por estes dias uma vaga no Supremo Tribunal, para onde deve ir o Sr. Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação.

A embaixada americana

O ALMOÇO NO ITAMARATY

No salão de banquetes do Ministerio do Exterior realisou-se o almoço que o Sr. Lauro Muller, titular das Relações Exteriores, offereceu ao Sr. Mac Adoo, secretario das Finanças da America do Norte.

A esse almoço, que teve inicio ás 13 e 35, compareceram todos os membros da commissão americana que ora se acha nesta capital, as autoridades diplomaticas dos Estados Unidos acreditadas junto ao governo do Brasil e os Srs. representantes do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, os Drs. Pandiá Calogeras, José Bezerra, Carlos Maximiliano, Tavares de Lyra, titulares, respectivamente, da Fazenda, da Agricultura, da Justiça e da Viação, e os Srs. ministros da Guerra e da Marinha, Dr. chefe de policia, Dr. prefeito desta capital e outras altas autoridades, pessoas gradas e representantes da imprensa.

Não houve brindes.

Apenas o Sr. Lauro Muller bebeu á saude do Sr. Mac Adoo e este á do Sr. Lauro Muller.

Após o almoço todos os convivas dirigiram-se para o salão Rio Branco, onde se demoraram em palestra.

Em seguida a commissão, em companhia dos Srs. ministros de Estado, encaminharam-se para o palacio do Cattete, afim de cumprimentar o Sr. presidente da Republica.

A RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO

Correu animadissima a recepção dada, á tarde, na legação americana, á praia de Botafogo, ao Sr. Mac Adoo, ministro da Fazenda, e demais membros da delegação dos Estados Unidos ao Congresso de Financistas, a realisar-se em breve em Buenos Aires.

A' recepção compareceram, entre outros, os Srs. ministros do Chile, da Argentina e Cuba; Drs. José Bezerra, Lauro Muller e Pandiá Calogeras, secretarios de Estado da Agricultura, Exterior e Fazenda; Dr. Amaro Cavalcante, Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica; ministros Guerra Duval e Hyppolito Araujo, introductores diplomaticos; pessoal das legações argentina, uruguaya, chilena e cubana e diversos banqueiros.

Durante a recepção serviu-se chá e fez-se musica.

A Academia de Altos Estudos e suas deliberações

No Instituto Historico, no Syllogeu, reuniram-se hoje a directoria e demais membros da Escola de Altos Estudos.

Estiveram presentes os Srs. conde de Affonso Celson, director; Max Fleiuss, secretario; Drs. Rodrigo Octavio, Bertimo Miranda, Arrojado Lisboa, Manoel Cicero, Roquette Pinto, Ramalho Ortigão, Vieira Fazenda, Nuno de Andrade, A. Bernardes da Silva, Sá Vianna, Jonathas Serrano, Araujo Vianna, João Ribeiro, Carvalho Amorim, Aurelino Leal, Basilio de Magalhães, Ramiz Galvão, desembargador Pitanga, Homero Baptista, Pinto da Rocha, Armando Vidal, João G. da Rocha Cabral, etc.

Foi deliberado lançar na acta um voto de louvor ao presidente da commissão que elaborou o regimento interno, Dr. Ramiz Galvão, e demais membros.

Foi eleito sub-director da Escola, que tambem passou, por deliberação, a chamar-se Academia de Altos Estudos, o Dr. Ramiz Galvão. Foram constituidas as seguintes commissões:

De contas: Augusto Tavares de Lyra, Homero Baptista e Aurelino Leal;

De programmas: Alfredo Bernardes, Amaro Cavalcanti e Viveiros de Castro.

O horario será das 16 ás 19 horas.

O ensino municipal

Actos do director da Instrucção

O Sr. Dr. Azevedo Sodré assignou hoje os seguintes actos:

Designando as adjuntas Carmen Miranda, para o Jardim de Infancia Campos Salles, Guiomar Teixeira Leite para a 3ª feminina do 2º, Anna de Araujo Coelho para a 1ª feminina do 13º, Antonio Canabarro Pereira para a 4ª masculina do 2º, Adalgisa Ferreira de Araujo para a 1ª feminina nocturna do 1º, Zelia Amado para a 3ª mixta do 5º, Maria das Dores Rios para a 8ª mixta do 5º, Anna Telles Sampaio, para a 3ª masculina do 5º, Ritter Soares de Souza para a 4ª masculina nocturna do 11º, Roberto Martins Pinheiro, para a 3ª masculina nocturna do 11º, Carmen Camara para a 4ª feminina do 7º, Aracy dos Santos, Gomes para a 2ª feminina do 7º, Leocadia Felizarda Prestes para a 1ª feminina nocturna do 11º.

Transferindo a professora cathedratica Maria Santos Reis e Silva para a 4ª mixta do 15º.

Designando Maria da Gloria Moura Diniz para reger, interinamente, a 13ª escola mixta do 1º, Henrique Mercaldo e Waldemar Mario Mangini para os logares de auxiliares da secretaria da Escola Normal.

As novas professoras cathedraticas

Deverão ser assignadas depois de amanhã as promoções de professoras cathedraticas do ensino municipal.

Uma morte suspeita

Ha tres dias, em uma casa de commodos á rua Senador Furtado n. 90, onde residia, depois de expellir grande quantidade de sangue pela bocca, veiu a fallecer a preta Virginia Mursa, lavadeira.

Avisada a policia do 15º districto, partiu para o local o commissario Cruz, que fez remover o cadaver para o necroterio publico.

Agora surgem em torno do caso graves commentarios. Os moradores da casa começam a murmurar que Virginia, na vespera, havia sido espancada por um portuguez.

Outros dizem que ella havia brigado tambem com uma outra moradora da casa, que a teria envenenado.

Este zum-zum chegou aos ouvidos de uma irmã de Virginia, Maria Joanna Mursa, que hoje procurou a policia, narrando o caso.

Apezar de todos os vestigios darem a suppor que a morte tivesse sido natural, como porém o cadaver não fosse examinado por nenhum medico, é muito provavel que a policia mande proceder a sua exhumação.

Portugal na guerra

UM BOATO

Desde que a Allemanha declarou guerra a Portugal correu o boato de que varios officiaes da Brigada, que são portuguezes naturalisados, iam pedir demissão para se apresentarem ao governo e defenderem a sua patria. Alguns desses officiaes desmentiram o que se dizia.

Agora volta a circular de novo o mesmo boato e, segundo a informação que nos deu um official da Brigada Policial, o major Antonio da Silva Campos e capitão Alfredo dos Santos Cunha, que estão nas condições acima, já apresentaram requerimento pedindo demissão da corporação a que pertencem para seguirem para a guerra.

Nada, porém, foi resolvido officialmente.

PELA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA, EM MACEIO'

MACEIO', 25 (A. A.) — Em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza diversos intellectuaes alagoanos offereceram os seus serviços ao "comité" central, promovendo para o mesmo fim uma festa litero-artistica no theatro Deodoro.

COMO COOPERARA' PORTUGAL NA GUERRA?

LISBOA, 25 (A. A.) — Continúa a ser discutida a maneira por que Portugal cooperará na presente guerra.

Nada de definitivo a respeito, apezar das constantes conferencias que com o Ministerio têm tido os ministros da Inglaterra e da França nesta capital e sobre as quaes se tiram as mais absurdas conclusões.

Parece mais assente que Portugal vae tomar a seu cargo a campanha da Africa do Sul, fazendo assim com que as tropas expedicionarias inglezas possam ser aproveitadas em outros pontos, provavelmente no Egypto, onde a propaganda dos agentes turco-allemães é enorme entre os aborigenes, fomentando-lhes a idéa da revolução, precisando, assim, o governo inglez estar constantemente precavido contra qualquer eventualidade.

O contrabando da policia maritima

O Sr. inspector da Alfandega, em vista das provas apresentadas pelo Sr. Antonio Chaves, proprietario do automovel 1.317, apprehendido pela policia maritima quando conduzia um contrabando, mandou entregar aquelle vehiculo ao seu respectivo dono.

Não está regulando...

Faltam vinte para meio dia!

—Faça o favor de dizer-me, cavalheiro, que horas marca ahi o relogio da Gloria?

Foi isso o que perguntámos pelo telephone ao dono do armazem da rua D. Luiza n. 2, Queriamos saber si o concerto que a A NOITE mandou fazer dera resultado.

O nosso homem riu-se e respondeu:

—Homem, quer saber de uma cousa? Isso está pedindo Sapucaia. Mexeram-lhe no coração, quer dizer, no machinismo. Elle faz tictac e numba... Lá está o ponteiro perto das doze. Faltam vinte para meio-dia!

Agora a Prefeitura que resolva sobre a ponderação do vendeiro, que naturalmente dirá, como o nosso relojoeiro:

—Qual! Aquillo só mesmo com um banho...

Manso de Paiva recebeu hoje o libello

O Dr. Gomes de Paiva, que deixou hoje a promotoria do Jury, mandou dar ao réo Manso de Paiva Coimbra, autor do assassinato do general Pinheiro Machado, o respectivo libello, no qual estipula as aggravantes da premeditação, superioridade de armas e traição.

Deu os bens da massa em garantia e depois... passou-os a cobres

Em materia de fallencia, no Fôro, têm-se visto cousas deveras interessantes.

Ha tempos, pelo juiz da 1ª Vara Civel, foi decretada a fallencia de Domingos de Menezes, estabelecido á rua da Quitanda n. 3, com negocio de ferragens. Na assembléa de credores Domingos de Menezes offereceu concordata para pagamento de seus debitos em prestações, ao praso de seis mezes, dando em garantia os bens da massa e sua idoneidade moral.

Acceita e homologada esta concordata, passou-se o praso para pagamento da 1ª prestação, sem que a mesma fosse cumprida, pelo que o credor Bellingrodt & Meyer requereu a rescisão da concordata pelo motivo de não pagamento da referida prestação. O juiz, Dr. Almeida Russel, despachou mandando fosse ouvido o concordatario dentro de 24 horas.

O negociante compareceu e confessou que os bens da massa haviam sido vendidos...

A' vista da gravidade desta affirmação, o juiz enviou os autos ao curador das massas, para instaurar processo criminal contra o referido negociante.

Os contrabandos de meias

O official aduaneiro Ribeiro dos Santos apprehendeu hoje a bordo do vapor «São Paulo» 72 pares de meias de seda.

Foi lavrado o auto de apprehensão na Alfandega e aberto o respectivo inquerito.

A primeira sessão do Congresso do Arroz

S. PAULO, 25 (A. A.) — Está sendo realisada, com grande concorrencia a primeira reunião do Congresso do Arroz, reunido nesta capital.

A rua Senador Corrêa vae ser prolongada

O Sr. prefeito autorisou á Directoria de Obras a organisar o plano de prolongamento da rua Senador Corrêa até á das Laranjeiras, de modo a facilitar o transito pela praça Duque de Caxias.

Será publicado por esses dias o decreto de desapropriação dos predios necessarios á realisação desse melhoramento.

POIS SIM!..

Uma ingenuidade da Prefeitura

A Directoria de Obras da Prefeitura solicitou do Sr. chefe de policia providencias no sentido de evitar os continuos roubos de columnas de ferro da balaustrada da avenida Beira Mar, em frente á avenida Rio Branco.

O caso do cinema Odeon

Vae ser encerrado o inquerito sobre o crime de falso testemunho

Foram ouvidos hoje no inquerito sobre o crime de falso testemunho no caso do cinema Odeon, dous dos principaes apontados pelo promotor André de Faria, os Srs. Souto Maior e Sandi Lowndes.

Os interrogados negaram terminantemente terem sido procurados por quem quer que seja com propostas de suborno, accrescentando nem conhecerem o advogado do capitalista Carvalhaes e seu companheiro de escriptorio.

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, perguntou ainda si os interrogados haviam sido convidados a depor favoravelmente aos réos na tentativa de morte do capitalista Carvalhaes pelo empresario Paschoal Segreto, ao que os Srs. Sandi e Souto Maior responderam negativamente, accrescentando que não têm relações de especie alguma com o Sr. Paschoal Segreto.

Ao que se sabe, o 3º delegado auxiliar, em seguida ao preenchimento de mais algumas formalidades da lei, encerrará já o inquerito.

Tentou matar a esposa e foi pronunciado

O juiz da Sexta Vara Criminal pronunciou hoje Manoel Esteves, que, em 12 de fevereiro deste anno, em pleno cartorio da delegacia do 2º districto, tentou matar a tiros de revólver sua esposa, D. Anna Pereira.

A expedição Shackleton

Tres homens ficaram abandonados no polo

LONDRES, 25 (South American Press) — Radiogramma recebido de bordo do navio "Aurora", que partiu da Australia para conduzir a expedição Shackleton, annuncia que, após ter atravessado o continente, o navio, em direcção ao polo, chegou ao cabo Crozuer, em 9 de julho de 1915, e continuou em direcção de léste, onde, eventualmente, encontrou terra, ao largo do cabo Evans. Nesta occasião desencadeou-se tremenda tempestade de neve. Foi isto em 6 de maio de 1915. Esta tempestade desarvorou o "Aurora", tendo, desde então, desapparecido o capitão Mackintosh e dous companheiros. Em 21 de julho de 1915, o "Aurora", sacudido por nova e mais forte pressão do gelo, perdeu o leme e soffreu avarias no casco.

Mais tarde livrou-se do gelo, estando agora em direcção da Nova Zelandia.

Mackintosh e seus companheiros estão abandonados á espera de soccorros.

Ladrão de canos de chumbo condemnado

O Dr. Sampaio Vianna, juiz da Quarta Vara Criminal, condemnou, por sentença de hoje, a dous annos de prisão, Francisco Monteiro do Rosario, que, pela policia, foi preso a 30 de novembro do anno passado, por haver furtado encanamentos de chumbo da casa n. 10 do boulevard de São Christovão.

O inspector interino da Alfandega

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, que segue no "Drina" para Buenos Aires, passou hoje, conforme já noticiámos, a inspectoria ao seu ajudante, conferente Fernandes da Silva.

O Sr. Fernandes da Silva, que tomou posse do cargo ás 14 horas, convidou para seu ajudante o chefe da primeira secção Sr. Horacio Machado, e para occupar aquelle cargo o conferente Theotonio de Almeida.

Ambos acceitaram o convite.

O Sr. Paula e Silva deixou a Alfandega sem prevenir a ninguem, pois S. S. fugia a uma manifestação que lhe estava preparada.

O inspector interino manteve o gabinete do Sr. Paula e Silva.

Foi designado para servir na porta do armazem 5, em substituição ao Sr. Theotonio de Almeida, o conferente Pedro de Andrade.

Um desordeiro atira sobre um operario

A's 14 horas em um botequim, na estação de Quintino Bocayuva, por motivos sem importancia, tiveram uma altercação, Quintino José de Freitas, pardo, de 28 annos, operario, residente em Madureira, e o desordeiro Alvaro Ribeiro da Costa.

Este desfechou dous tiros em Quintino, que foi attingido por um dos projectis na cabeça.

O criminoso foi preso e o ferido, cujo estado não é grave, recolhido á Santa Casa.

A scena de sangue occorrida na Quinta Vara Civel

O tenente dentista do Exercito Joaquim Sigmaringa da Costa, autor da tentativa de homicidio na pessoa do negociante Jacobina, em pleno cartorio da Quinta Vara Civel, por questões forenses, foi pronunciado pelo Dr. Costa Ribeiro, juiz do Jury.

Seu patrono recorreu deste despacho; indo os autos ao promotor, este opinou pela confirmação da decisão, juntando aos autos o laudo da vistoria a que mandou proceder no local.

O juiz hoje manteve a pronuncia do accusado, enviando os autos á Corte de Appellação.

O DIA MONETARIO

O dia de hoje foi de pequeno movimento cambial. O mercado abriu, funccionou e fechou com a taxa de 11 21|32 d. em todos os bancos, excepto no Ultramarino, que sacava, francamente, a 11 11|16 d.

Os sterlinos foram vendidos a 21$000 e as letras do Thesouro ainda com 10 o|o de rebate.

O movimento da Bolsa mereceu importancia apenas para as apolices da União para 1915, aos preços de 752$000 a 755$000.

O CAFE'

Voltou hoje o mercado de café a funccionar em alta. Pela manhã venderam-se apenas 137 saccas, mas no correr do dia foram vendidas 7.079, ao preço de 9$200 por arroba, para o typo 7.

A bolsa de Nova York fechou, hontem, em alta de 7 a 10 pontos, e hoje abriu ainda em alta de 1 a 4 pontos, parcial.

Hontem entraram 6.915 saccas, embarcaram 4.373 e em "stock" ficaram 333.032 saccas.

POBRES CEARENSES!

O que se pensa do destino de um soccorro de duzentos contos

FORTALEZA, 24 (A NOITE) — Tem sido muito commentada a resolução do governo federal, mandando entregar duzentos contos de réis ao governo deste Estado, como soccorro directo para o regresso das populações flagelladas aos seus lares. E' opinião geral que nenhum beneficio advirá dahi para os miseros necessitados, pois a distribuição dos soccorros será feita ao sabor da politicagem, por isso que ella só terá logar nas vesperas da eleição e em favor da candidatura Herminio Barroso, que é questão de vida e morte para a actual situação.

Este juizo de toda gente é fundado no facto de haver o Thesouro do Estado arrecadado no exercicio de 1915 mais mil contos além da previsão orçamentaria e não haver o governo realisado uma obra siquer em beneficio publico, sendo certo que esbanjou tão avultada quantia, sustentando um verdadeiro exercito de funccionarios publicos supranumerarios, futuros eleitores, facto que está sobejamente comprovado, porque o governo, formalmente convidado a publicar o balancete das despesas do anno findo, até hoje não se achou com coragem de o fazer.

O "suicidio" da professora Ramos Coelho

S. PAULO, 25 (A. A.) — O juiz da 4ª Vara Criminal interrogou hoje o professor João Rabello Coelho, accusado de haver obrigado sua esposa D. Maria Augusta Ramos Coelho a ingerir forte dose de cocaina, o que lhe causou a morte. O réo pediu que lhe fosse concedido o praso da lei para apresentar a sua defesa.

Nomeações para a Escola Normal

Foram, por actos de hoje, do Sr. director geral de Instrucção Municipal, nomeados para a Escola Normal: Osorio Duque Estrada, para a cadeira de Historia Geral; Benevides Barbosa Vianna, para a cadeira de Historia Natural; Ernesto Moraes Cohn, para a cadeira de Pedagogia; Horacio Maisonette e Ignacio Amaral, para as cadeiras de Geographia.

O concurso para inspectores medicos escolares foi adiado

Não se realisará mais segunda-feira proxima o concurso para os logares de inspectores medicos escolares.

A commissão, desfalcada com a recusa do Dr. Luiz Barbosa, não foi ainda completada, o que só se dará segunda-feira, depois de uma conferencia entre os Drs. Rivadavia Corrêa e Azevedo Sodré.

O Jury já tem novo promotor

Na Côrte de Appellação tomaram posse hoje dos cargos de 6º e 5º promotores publicos, respectivamente, os Drs. Galdino de Siqueira e Gomes de Paiva.

Aberta hoje a sessão do Jury, o Dr. Gomes de Paiva pediu a palavra, despedindo-se, commovido, em longo discurso.

Falou, respondendo, um dos jurados presentes, que agradecendo as referencias feitas ao conselho de sentença, teceu elogios á pessoa do Dr. Gomes de Paiva.

Depois, ao Dr. Galdino de Siqueira passou o Dr. Gomes de Paiva o exercicio do cargo de 6º promotor publico, entregando-lhe todos os papeis.

A estréa no Jury do novo promotor publico será segunda-feira proxima.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n. 325 da Capital Federal, extrahida hoje:

10056	50:000$000
15176	5:000$000
1993	4:000$000
13176	1:000$000
481	1:000$000

Premios de 400$

19262 25275 5737 24784 2056

Premios de 200$

16187	19721	21567	3756	17100	10337
20619	12155	12620	26741	687	18729
9656	10658	9723			

Premios de 100$

2787	22283	18169	29594	26590	4873
8514	16102	13194	13903	26102	9691
2962	16587	19560	18918	14815	[illegible]
11164	26841	17868	6203	24913	[illegible]
18931	12308	20515	18744	20862	[illegible]
25694	11627	29046	23645	692	[illegible]
666	17628	5815	18819	2971	10177
1814	2225	22582	11381	23449	20502
20725	22085				

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	656	Gato
Rio	609	Burro
Moderno	888	Tigre
Salteado		Cabra

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, 3ª loteria do plano 31, extrahida em 24 do corrente:

21884	50:000$000
68320	5:000$000
33545	3:000$000
60600	2:000$000
13718	1:000$000
49132	1:000$000
64509	1:000$000
68620	1:000$000

Firmino Fontes Filho

(FIRMININHO)

Fallecido em Limeira (S. Paulo)

Bernardina Cunha Fontes, Firmino Francisco Fontes, senhora e filhos, José de Souza Castro e senhora, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu sempre lembrado marido, filho, irmão e sobrinho FIRMINO FONTES FILHO, convidam seus parentes, amigos e os do extincto para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar na egreja do SS. Sacramento, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Viuva Mesquita Barros

A viscondessa de Ouro Preto, Gastão Mesquita Barros, Moreninha, Marcilia, Zelia, Arthur de Toledo Dodsworth e senhora, e mais parentes de D. Maria da Gloria Figueiredo Mesquita Barros mandam resar por alma da saudosissima finada uma missa na Cathedral desta Archidiocese, na proxima segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas e convidando para esse acto de religião antecipam os mais profundos agradecimentos.

José Quirino Candiota Junior

Alfredo da Silva Candiota e senhora, Adolpho Candiota, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por alma de seu irmão, cunhado e tio JOSÉ QUIRINO CANDIOTA JUNIOR, mandam rezar segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, da matriz da Gloria, largo do Machado, antecipando seus agradecimentos.

Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados depois de amanhã, 27 do corrente, ás 11 horas, no Hospital Central, para prova escripta do concurso para o primeiro posto de medicos do Exercito, os Srs. Drs. Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti, Floduardo Borges Sampaio, Annibal Viriato de Azevedo e Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti.

E para a turma supplementar os Srs. Drs. Luiz Aragon, Raul dos Santos e José Hortencio Cabral.

A ultima viagem do «Frisia»

O torpedeamento do «Tubantia»

Foi principal assumpto de conversações, hontem á noite, a bordo do paquete "Frisia", chegado de Amsterdam e escalas, o torpedeamento do "Tubantia".

Os officiaes do "Frisia", com quem hoje conversámos, encaram a destruição do "Tubantia" como consequencia immediata da nova orientação politica allemã, que é cortar as relações commerciaes entre as praças européas e as das duas Americas.

Salientam aquelles officiaes da marinha mercante hollandeza que essa medida tudesca fôra tomada em represalia ás providencias do governo inglez regulamentando a importação dos paizes neutros, de accordo com o que faziam antes da declaração da guerra européa.

Dizem que a Hollanda, Suecia e Noruega passaram a importar, em 1914, cincoenta por cento mais do que em 1913 e, no anno de 1915, essa importação cresceu quasi a mais de duzentos por cento.

Surgindo, pois, difficuldades, a Allemanha não trepidou em pôr em pratica os seus processos de barbaria e dahi o annunciado recrudescimento da guerra submarina.

O torpedeamento do "Tubantia", segundo a opinião de alguns officiaes do "Frisia", obedeceu tão sómente ás determinações do almirantado allemão, provocando a suspensão immediata da navegação hollandeza. Sorte egual deverá ter a navegação sueca e dinamarqueza.

O "Frisia", informaram-nos a seguir os officiaes referidos, fez uma viagem perigosissima no mar do Norte, devido á grande quantidade de minas submarinas. Além disso, encontrou varias esteiras de submarinos que, pela posição em que estavam, só deviam ser allemães.

Na sua ultima viagem de ida para a Europa, o "Frisia" esteve detido em alto mar, onde foi confiscada toda a correspondencia da America do Sul destinada á Allemanha, e passou por uma rigorosa busca, procurando ver os inglezes si havia engano de "caixões de livros por caixões de borracha"...

Mais dinheiro falso

Trezentos mil réis em notas de dez

Uma denuncia levou a policia esta madrugada a surprehender um passador de notas falsas em flagrante. Já ha dias que a Inspectoria de Segurança Publica tinha sob suas vistas o denunciado.

O agente que seguia o denunciado, Bernardo Ribeiro de Freitas, como é seu nome, percebeu que elle, esta madrugada, na praça da Bandeira, esperava alguem, que não tardou muito. Logo depois de chegar o outro, Bernardo tirou de dentro do paletot um embrulho.

Era o dinheiro falso. A occasião era opportuna e o agente approximou-se dos dous, dando-lhes voz de prisão.

O que chegou para talvez comprar o dinheiro, fugiu; mas o agente pôde ainda segurar Bernardo Ribeiro, com o dinheiro todo em seu poder, levando-o para a 1ª delegacia auxiliar, onde foi autuado em flagrante.

Todo dinheiro, que constava de 300$000 em notas de dez mil réis, da estampa 12ª serie 24ª, muito mal confeccionadas, foi apprehendido.

Bernardo Ribeiro, que se diz "chauffeur", e reside á rua Francisco Eugenio n. 315, declarou haver recebido aquellas notas de um senhor gordo, claro, de bigodes raspados, em pagamento de uma centena, em uma casa da rua do Ouvidor, da qual não sabe o numero.

Reconhecendo-as depois falsas e não as querendo trocar o "bicheiro", Bernardo resolveu vendel-as, o que ia fazer esta madrugada a um individuo que o procurara e que elle só sabe ter o alcunha de "Ceguinho". As notas foram mandadas a exame.

O assassinato de "Branquinho"

As autoridades do 8º districto proseguiram nos trabalhos para esclarecer o caso hontem occorrido na villa Cordoaria. José Camarinha continua negando que tivesse sido o autor da morte de "Branquinho".

No inquerito já depuzeram varias testemunhas, crescendo sempre as accusações contra elle. Sua propria mãe, Rosa Camarinha, em suas declarações, compromette-o seriamente.

Procurou-nos o Sr. Flor Gonçalves, "chauffeur", que nos pediu declarar que conhece ha longos annos Francisco Alves Martins, o "Branquinho", o assassinado na Cordoaria, nunca lhe sabendo defeitos, e affirmando não ser elle ladrão, como disseram.

O escandalo Solfieri no Forum

A proposito do escandalo hontem havido no Forum, em que foram protagonistas a irmã da menor que foi apontada como tendo sido offendida pelo Dr. Solfieri de Albuquerque, e este senhor, occorrencia que narrámos com a maxima fidelidade, porque nos achavamos presentes ao local e assistimos ao que se passou, fomos hoje procurados pelo Dr. Solfieri que confirmou a nossa reportagem quanto ao escandalo promovido pela irmã da menor, declarando que não respondeu ás invectivas da senhorita por se achar em um logar de respeito como o Forum e tambem por se tratar de uma senhorita. Quanto, porém, ao facto de propostas de dinheiro, elle não autorisou ninguem a fazel-as em caracter de advogado que no caso não existe constituido de sua parte.

Não obstante, affirmamos que o Dr. Solfieri, embora ás portas do Forum, repontou as observações da senhorita, dizendo-se repetidas vezes victima de uma exploração. Quanto á proposta de dinheiro, ouvimol-a de um mocinho bacharel, moreno, de luto, que affirmou o que dissemos ás pessoas que estavam presentes. O Dr. Solfieri nega seja este senhor parente da familia em questão.

Ainda a esse proposito fomos procurados pela progenitora da menor Nenem Infante. Essa moça, disse-nos ella, saiu de casa no dia 5 de março, quando todas as pessoas da familia estavam ausentes. Nesse mesmo dia foi o caso levado ao conhecimento da policia. O Dr. Solfieri de Albuquerque, accrescentou ella, comprou, dous dias depois da fuga, uma pulseira de ouro numa casa da rua Buenos Aires, para presentear sua filha, cujo paradeiro, só por esse motivo, foi descoberto. Estava na rua do Rezende n. 142, já de trajes mundanos e em quarto mobiliado com luxo.

Levada para a policia, ali ficou incommunicavel, dizendo a policia que ia envial-a para o Asylo de Menores Abandonados. Entretanto, hontem, appareceu Nenem no Forum, de braço dado com o seu seductor, que ali foi requerer a sua tutella, designando para essas funcções um commerciante de suas relações. No Forum Solfieri portou-se com rompantes, dizendo que tinha estado em Petropolis com Nenem, facto que ella ignorava.

Não é verdade, como elle allega, que as tenha sustentado. O que elle fez foi vender um automovel e não prestar contas até hoje dessa transacção. Agora, por meio de promessas de dinheiro, tentou abafar o inquerito.

Écos do Carnaval

A Congregação dos Cavalheiros do Enigma realiza amanhã uma assembléa geral para tratar dos interesses sociaes. O Sr. Edson Ribeiro Salvado, 1º secretario da conceituada agremiação, propoz e foi acceito que se conferisse ao Sr. Franklin Jenz, nosso companheiro de redacção, o titulo de socio honorario.

Os Tenentes do Diabo abrem hoje a "caverna" para um "solemnissimo, magestoso e sublime baile para commemorar a estupenda e inegualavel victoria do carnaval de 1916".

Os Indianos Cariocas, á rua Pedro Americo, realisam hoje mais um baile.

O Braço é Braço, grupo que tem sua séde no glorioso "Castello", realisa hoje um baile commemorativo da victoria alcançada no ultimo Carnaval. Que vae ser uma festa estupenda não é preciso accrescentar.

Inaugurou-se o Matadouro Avicola

Foi inaugurado hoje, pela manhã, o Matadouro Avicola, na estação de S. Francisco Xavier.

Esse estabelecimento está installado com todos os requisitos hygienicos, devendo ser iniciada, por estes dias, a matança. Ao acto inaugural compareceu o Sr. Mario Bulhão, representante do Sr. prefeito, Dr. Paulino Werneck, director de Hygiene Municipal, e outras pessoas gradas.

Os visitantes percorreram todo o estabelecimento, sendo-lhes offerecido depois um "lunch", trocando-se varios brindes.

O representante da Santa Sé junto ao governo do Chile

SANTIAGO, 25 (A. A.) — Está causando certa agitação nos circulos catholicos, desta capital, a questão da nomeação do representante da Santa Sé, junto ao governo do Chile, em vista da attitude do Vaticano, que nenhuma resolução tomou até agora, mão grado as instancias do alto clero chileno.

Diz-se que a Chancellaria da Santa Sé não está disposta a fazer a nomeação do novo internuncio, emquanto o clero chileno não dê necessarias satisfações, em relação á sua conducta para com o ex-internuncio, monsenhor Sibilla.

A questão das aguas mineraes de Minas

BELLO HORIZONTE, 25 (A NOITE) — Parece não ficar só a questão das Aguas Virtuosas de Lambary, onde o governo perdeu 2.700 contos, já se achando em Poços de Caldas o Dr. Raul Soares, secretario da Agricultura; Dr. Heitor Souza, sub-procurador, e Dr. Daniel Serapião, secretario do Dr. Raul Soares, em estudos da questão do contrato da estancia balnearia dali, a qual está bastante complicada.

Impedidos de entrar na Alfandega de Santos

O Sr. inspector da Alfandega notificou aos Srs. funccionarios aduaneiros que o seu collega da Alfandega de Santos prohibira a entrada em sua repartição dos individuos: José Pedro, Amador Frugoli, Luiz Passos Luppi, Alfredo Corrêa Lima e José Teixeira Camara, envolvidos no processo instaurado contra a firma Mattar, Azem & C., da praça de Santos.

Paralysação do serviço postal em Minas

BELLO HORIZONTE, 25 (A NOITE) — As cidades e povoações servidas pela linha postal do ramal de Santa Barbara reclamam contra a paralysação do serviço dos Correios, devido á interrupção do trafego do referido ramal.

Os proprietarios de pedreiras tomam resoluções

Reuniram-se hontem, ás 13 horas, em sua séde, á rua de São Pedro n. 206, os proprietarios de pedreiras, afim de tratarem de assumptos referentes aos seus interesses.

O fim principal dessa reunião é o de organisar uma commissão para legalisar e firmar todos os contratos já feitos com os constructores, afim destes cumprirem os seus compromissos.

Até á data presente, todos os fornecimentos eram feitos verbalmente, ficando, portanto, tudo dependendo da seriedade dos constructores.

Trataram tambem os proprietarios de pedreiras da questão de licenças, pois já conseguiram do prefeito ficar tudo como estava antes, conforme a lei orçamentaria.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

J. G. — Diversas causas concorrem para esse estado, sendo indispensavel o exame da urina e do sangue; em qualquer hypothese o tratamento é longo, exigindo "repouso absoluto".

As duchas escossezas são muito uteis, podendo tomar uma série de 60.

C. R. A. M. — Desde que o seu estado permitte, sem prejuizo serio para a sua saude, deve continuar a alimentar o seu filhinho. Como tonico póde usar a Somatose.

F. C. — 1º, não conheço; 2º, prejudicada.

R. L. — Que deseja?

DR. DARIO PINTO (Interino).

O crime da estrada de Resaca

A prisão do cumplice do estrangulamento do carvoeiro Fortuna

S. PAULO, 25 (A. A.) — Foi preso em Santos, o preto José Benedicto, cumplice do crime de estrangulamento de que ha dias foi victima na estrada de Resaca, proximo ao parque Jabaquara, o carvoeiro José Fortuna.

O preso confessou o crime, narrando o modo pelo qual estrangulou a victima. Em companhia de outro criminoso Benedicto Braz, acompanharam por muito tempo o carvoeiro no intuito de roubal-o, pois corria trazer a victima sempre muito dinheiro comsigo. Praticado o crime fugiu para Santos, a pé, devendo seu companheiro ficar nesta capital, ou em Campinas. Pela casa que syndicou parece que o outro criminoso, que já está preso, é o autor do estrangulamento que se deu na estrada de Jundiahy.

Accrescentou José Benedicto que encontrára nos bolsos da victima, apenas a quantia de 28. O criminoso foi enviado para esta capital.

Os veranistas de Friburgo despedem-se do verão

O Sr. Francisco Leal, proprietario do Cinema Leal, em Friburgo, organisou para amanhã um grande convescote na cascata do Pinel, naquella cidade. Nessa festa campestre tomarão parte todas as familias friburguenses e veranistas que se acham na Suissa brasileira, e que, assim, vão se despedir do verão. Será tirada uma fita cinematographica de toda a excursão, que só será adiada si chover.

O presidente eleito de São Paulo na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O Dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado de S. Paulo, continuará hoje as suas visitas aos principaes estabelecimentos de ensino e outras instituições nacionaes.

O Dr. Souza Dantas, ministro do Brasil, nesta capital, offerecerá hoje, á noite, um jantar intimo ao Dr. Altino Arantes e ás pessoas de sua comitiva, ao qual assistirão varias personalidades da Argentina, membros da colonia brasileira e os funccionarios da legação e do consulado do Brasil.

A abertura das aulas da Escola Militar

As aulas da Escola Militar, que deviam ser abertas no dia 1º do proximo mez, em virtude de só terminarem os exames ali no dia 31 do corrente, só começarão a funccionar no dia 15 de abril, conforme determinação do general ministro da Guerra.

Os ultimos trabalhos de Visconti

O artista pintor E. d'Angelo Visconti convidou-nos para uma visita aos seus ultimos trabalhos hoje, ás 20 horas, no Theatro Municipal.

Falta d'agua

Ha dias que os moradores da rua Maria Amalia, na Tijuca, vêm lutando com absoluta falta de agua.

Já por mais de uma vez reclamaram a quem de direito, sem em nada melhorar a sua situação.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 732 rezes, 263 porcos, 48 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 73 r. e 44 p.; Durish & C., 61 r.; Alexandre V. Sobrinho, 25 r.; A. Mendes & C., 71 r. e 11 p.; Lima & Filhos, 59 r., 13 p., 6 c. e 12 v.; Francisco V. Goulart, 118 r., 77 p. e 7 v.; C. Sul Mineira, 29 r.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 140 r., 61 p. 1 c. e 8 v.; Basilio Tavares, 26 r.; Castro & C., 39 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 22 r.; F. P. Oliveira & C., 59 r.; Fernandes & Mascondes, 28 p., e Augusto M. da Motta, 5 r., 11 c. e 4 v.

Foram rejeitados 7 r., 10 p. e 1 v.

Stock: Candido E. de Mello, 288 r.; Durish & C., 111; A. Mendes & C., 868; Lima & Filhos, 368; Francisco V. Goulart, 658; C. Sul Mineira, 110; C. Oeste de Minas, 5; C. dos Retalhistas, 168; João Pimenta de Abreu, 176; Oliveira Irmãos & C., 785; Basilio Tavares, 81; Castro & C., 247; Portinho & C., 482; Augusto M. da Motta, 10; F. P. Oliveira & C., 470, e Luiz Barbosa, 80. Total, 4.507.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou hontem com meia hora de atraso.

Vendidos: 651 1|4 r., 271 1|2 p., 48 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $470 a $500; porcos, de 1$300 a 1$350; carneiros, de 1$200 a 1$700, e vitellos, de $800 a $960.

Foram vendidos: 73 3|4 r. e 5 1|2 p.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

José Quirino Candiota Junior, ás 9, na matriz da Gloria, no largo do Machado; viuva Mesquita Barros, ás 10, na Cathedral; Firmino Fontes Filho, (Firmininho), ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Eurico de Moura Vallim, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Pinto de Rezende, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; João Pinto de Magalhães, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; D. Carolina Salgado Viegas, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Anna Ribeiro Symbron, ás 9, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Stella Ciancio, rua S. Luiz Gonzaga n. 126; Honorio José Teixeira, rua Uruguayana n. 92; Celina, filha de Elysio Lopes, rua D. Anna Nery n. 338; Antonio Pereira Leite, rua do Lavradio n. 48; Clelia, filha de Manoel Ribeiro, rua S. Francisco Xavier n. 561; Antonio, filho de Francisco Hespanha Martins, rua Bomfim n. 98, casa 16; Gecilda, filha de Julio Alberto Machado, rua Pereira Nunes, 67; Humberto, filho de Raul Pinto, estação de Bomsuccesso; Jorge, filho de Manoel Azambuja Barcellos, rua Barão de Iguatemy n. 65; Esmeralda, filha de Antonio Boularte de Souza, rua Cunha Barbosa n. 79, casa 1; Segundo Andello, travessa das Partilhas n. 56; Luiz Quirino Caldas, rua Visconde de Sapucahy n. 123.

—No cemiterio de S. João Baptista: Quiteria Nogueira de Sá, rua Pinheiro Guimarães n. 570; Octacilia Maria Alves, rua Lopes Quintas n. 30; Francisco Alves Martins, necroterio da policia; um feto, filho de Carmindo Philffel, hospital da Santa Casa; Antonia Medeiros rua Marquez de S. Vicente n. 109; cabo Antonio da Cunha Pedrosa, hospital da Brigada Policial; Alferto, filho de Alvaro dos Santos, rua Christovão Colombo n. 11; Gertrudes Espindola Monteiro, ladeira Fernandina n. 91, casa 17; Violeta Maria da Conceição, hospital da Santa Casa.

—No cemiterio da Penitencia: Joel Antunes Marcello, hospital da Penitencia.

—Foi hoje removido do armazem n. 5, do caes do porto, para a egreja da Cruz dos Militares, o corpo embalsamado do official da marinha mercante, Emilio Squillero, vindo da Europa.

O enterro realisar-se-á segunda-feira, saindo o feretro ás 9 horas, daquella egreja para a necropole de S. João Baptista, onde a inhumação será feita em carneiro.

(17)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

4º EPISODIO

O RETRATO MORTAL

XIII

A MANDADO DO SR. CLAREL

Nessa mesma tarde, pelas tres horas, Elaine tivera a visita da sua amiga Suzie Martins, que lhe viera agradecer o ter intervindo tão utilmente, na vespera, na cilada de que seu pae escapara de ser victima.

— Papae virá pessoalmente agradecer-te!... disse a rapariga... Não se cansa de contar a todos tudo o que deve ao Sr. Clarel... E, si não fosses tu, papae não teria ousado pedir a sua intervenção.

— Não foi somente a teu pae que o Sr. Clarel prestou o seu tão valioso auxilio!... E eu ainda lhe devo muito mais, pois que algumas horas depois elle salvava a minha vida...

— A ti?... Conta-me depressa.

Elaine fez á amiga uma completa narrativa dos tragicos acontecimentos que se haviam seguido á tentativa mallograda contra a joalheria Martins.

— Mas, esse homem é um deus!... disse Suzie enthusiasmada.

— O que não resta duvida é que, si não fosse elle, nós aqui não estariamos agora conversando tão calmamente...

— Mas qual será a razão dessa perseguição contra ti?... O attentado praticado contra teu pae pela "Mão do Diabo" explica-se, segundo dizem, pelo desejo de rehaver delle documentos compromettedores. Mas tu?...

— A quadrilha prosegue no mesmo intuito... Esses papeis, quer conquistal-os a todo custo. Estarão elles com os que constituem o archivo enorme deixado por meu pae?... Ainda o ignoro, pois que até agora, meu primo Perry e eu não tivemos tempo de lhes fazer o inventario... Em todo caso, os criminosos devem suppor isso... Mas, não lhes será facil arrombar o novo cofre que comprei... Vem vel-o... O Sr. Clarel achou-o explendido!...

As duas raparigas dirigiram-se para a bibliotheca, onde Suzie Martins extasiou-se tambem ante a acquisição da amiga, convidando-a depois a ir dar um passeio pela cidade.

Havia cerca de meia hora que tinham saido, quando Micael, o mordomo, deixou a copa, onde trabalhava com François, e, depois de ter verificado que as criadas estavam occupadas em cima, nos quartos de Elaine, passou furtivamente para a bibliotheca, onde estacou deante do novo cofre.

Depois, voltando á copa, chamou François.

— Vou sair, disse o mordomo. Vou a compras para o jantar.

— Está bem! respondeu de longe a voz do criado francez... Acabarei o serviço sósinho.

A ausencia de Micael não durou mais de tres quartos de hora. Quando voltou, com as mãos cheias de embrulhos, Elaine ainda não havia chegado.

Soavam quatro e meia, quando o carro de Suzie Martins deixou-a á porta de sua casa. Elaine trazia um punhado de flores, que entregou a François, quando este lhe abriu a porta.

— E' para enfeitar a mesa. Ponha mais dous talheres.

Em seguida subiu ao primeiro andar, para beijar a tia Betty e mudar a "toilette".

Meia hora depois descia mais seductora do que nunca, num lindo vestido decotado. Accommodou-se proximo do fogão, na bibliotheca, e começou a ler um livro novo, que lhe havia trazido Perry Bennett.

Na occasião em que cortava as primeiras paginas, Micael entrou, com um embrulho na mão.

— Miss! disse elle, aqui está o que trouxeram a mando do Sr. Clarel. São papeis importantes, que elle pede para guardar no cofre novo.

A rapariga recebeu o embrulho e examinou-o.

— Deve estar fazendo frio na rua, observou... Este embrulho está quasi gelado.

E encaminhou-se para o cofre, onde collocou o embrulho, fechando depois a porta pesada, pondo em jogo as combinações das differentes fechaduras.

Sentou-se de novo na poltrona, continuando a leitura.

Nessa occasião soou a campainha do telephone. Elaine tomou do phone e sorriu satisfeita, reconhecendo a voz de Justino Clarel.

Depois de ter respondido ás perguntas que este lhe fazia pela sua saude, falou-lhe muito naturalmente a respeito do embrulho por elle enviado, que ella acabava de receber.

Devemos recordar-nos da surpreza do celebre "detective" e das recommendações feitas por elle á rapariga, ao mesmo tempo que lhe dizia que ia immediatamente á sua casa.

O desenlace inesperado dessa conversa causara intensa surpreza a Elaine. Abandonando o livro, saiu da sala e subiu a escada para scientificar do occorrido á tia Betty.

Assim que Micael constatou que as duas mulheres estavam juntas, dirigiu-se rapido para a porta de entrada, que entreabriu cautelosamente.

Quasi que immediatamente um vulto singular, corcunda, a coxear, insinuou-se por entre os batentes e, guiado por seu interlocutor, dirigiu-se para a bibliotheca.

Era o homem do lenço vermelho.

— Onde está o novo cofre? indagou em voz baixa.

— Exactamente no mesmo logar do antigo! respondeu o cumplice. Vamos depressa...

E começou a subir o pequeno numero de degrãos que iam ter ao ponto onde estava o cofre, quando bruscamente Micael o agarrou pelo braço.

— Ouço um ruido de saias!... disse Micael num sopro... Ahi vem alguem.

Rapidamente o outro dissimulou-se por trás das cortinas arriadas de uma das janellas, emquanto que Micael accendia a electricidade.

Era Maria uma das duas criadas de Elaine.

— Ah! exclamou, vendo o mordomo. Você está ahi?

— Sim, acabava de abaixar as cortinas. E você?

— Vim buscar um livro que Miss aqui deixou ficar.

Maria ia e vinha, de um para outro lado da sala, examinando os moveis e as cadeiras. Ao passar pelo cofre parou:

— Que cousa exquisita! Olhe, Micael. Parece que o cofre está coberto de humidade.

— Sim?

— Venha ver.

Micael inclinou-se, emquanto Maria passava o dedo no pesado revestimento de aço, onde deixou um traço visivel.

— E' verdade!... disse, mitando o gesto da rapariga. Você tem razão. Talvez seja o frio.

Maria, proxima do cofre, poz-se á escuta.

— Ouça!... disse, nada ouve?

— O que?

— Parece um ruido produzido por qualquer cousa que se mexesse por detrás desta porta... Tenho vontade de ir prevenir a patrôa.

A criada subiu a escada, batendo á porta do pequeno salão, onde estava Elaine.

— Peço-lhe desculpa, Miss, mas seria bom que a senhora descesse...

— Para que, Maria?...

— E' para que a senhora veja como a mesa está posta.

— Pois bem!... Aqui estou...

Logo ao sair a criada fel-a parar.

— Miss me desculpará, mas não é para ver a mesa que a incommodei... E' para lhe mostrar outra cousa.

— Que é então?... Você parece agitada...

— Miss... é o cofre...

— Que cofre?

— O que Miss comprou. Si Miss quizer descer, verificará por si mesma...

Intrigada, Elaine seguiu-a.

Micael continuava immovel junto ao cofre.

A rapariga approximou-se. Agora gotejava agua na porta. Elaine encostou a mão, tirando-a rapidamente.

— Está frio, não é, Miss? perguntou Maria.

— E' verdade, respondeu Elaine, está gelado...

— E Miss não está ouvindo o barulho?

— Ouço realmente um barulho que não explico.

De novo Elaine examinou minuciosamente o cofre.

Uma reflexão porém acudiu-lhe ao espirito, cousa que a tranquillisou sem duvida, pois que se ergueu.

— Pois bem, Micael! Póde retirar-se... Você tambem, Maria.

Depois de terem saido os criados, pela terceira vez, Elaine contemplou o curioso phenomeno.

Em seguida, vendo as horas no relogio da pulseira:

— Felizmente! murmurou... O senhor Clarel não póde tardar e explicará esse mysterio...

Apagou a electricidade, indo ao encontro da tia.

No emtanto, Micael, pé ante pé, voltára á bibliotheca.

Nessa occasião, o homem do lenço vermelho saia do seu esconderijo.

— Sabe, chefe, disse o primeiro, que esse maldito Clarel vem jantar?... E' preciso acabar antes que elle chegue...

— São cinco e meia!... Quando elle tocar a campainha da porta estarei longe, com os documentos no bolso.

— O senhor suppõe então que elles estejam ahi dentro?

— Onde poderiam então estar?... A pequena com certeza mentiu-me naquella noite, dizendo que ignorava o logar em que o pae os havia escondido, e ella não compraria esse cofre si não tivesse a esperança de que nesta caixa de ferro elles estariam em segurança... Vamos provar-lhe que se enganava!

— O ruido augmenta no interior, observou Micael.

— E' signal de que nos approximamos do fim... Daqui a cinco minutos, no maximo, e...

De repente ergueu a cabeça:

— Parece que um carro parou á porta.

Micael poz-se á escuta, proximo á janella.

— Sim!... Ouço passos na calçada...

A campainha da entrada interrompeu-o.

— Comtanto que não seja o outro, que chegue adeantado...

O mordomo approximou-se silenciosamente do vestibulo, e murmurou:

— François foi abrir!

Ouviu-se o barulho da porta que se fechava.

— Com mil raios!... exclamou o homem do lenço. E' Clarel!...

— Depressa, passe por aqui, disse o mordomo, levando-o para o corredor...

(Continúa)

Este folhetim é o 3º do 4º episodio, que será exhibido conjunctamente com o 3º episodio nos cinemas Pathé e Ideal do dia ... do corrente em deante.

SPORTS

Corridas

Derby Petropolitano

Indicações d'A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby Petropolitano :

Roca — Espoletá
Merry Bay — Bliss
Gigolette — Mina de Ouro
Jandyra — Miss Florence
ARGENTINO — GOYTACAZ
Escopeta — Estillete
Petropolis — Blitz.

AZARES : Historico, Fausto, Fabula, Majestic, HEBRÉA, Gigolette e Fluminense.

JOCKEY-CLUB

A exposição de potros

E' amanhã que o Jockey-Club abrirá os portões do seu prado para a realisação annual da exposição de potros nascidos no paiz.

A exposição deste anno não tem a figurar nella o mesmo numero crescido de productos, como se vem dando nos ultimos annos; não obstante, esses potrinhos são portadores de optima corrente de sangue.

Em alguns está mesmo o sangue de garanhões e "poulonières" que ainda não appareceram nas nossas pistas.

De certo toda a nossa alta sociedade lá se representará neste espectaculo sempre novo e sempre agradavel de assistir e que só temos uma vez cada anno, enfeitando, dest'arte, as dependencias do velho hippodromo de S. Francisco Xavier.

Prevendo isso, a directoria do Jockey-Club resolveu franquear as dependencias do seu prado a todos que lá apparecerem.

Football

Fluminense F. C. "versus" Bangú A. C.

Um dos factos mais importantes da tarde sportiva de amanhã será o "match" "training" entre os primeiros e segundos "teams" do Fluminense e do Bangu'.

Importará isso, pois é certo que ambos os clubs se esforçarão para a conquista da victoria, numa satisfação e um goso para quem tiver a ventura de assistir a semelhante luta.

Hontem publicámos os combinados do Fluminense e damos a seguir os "teams" do Bangu' :

1º "team" :

Americo Pastor
E. Framback — Luiz Antonio
Othelo Medeiros — J. Stirling—S. Pinheiro
Augusto Alves — A. French — Patrick — H. Collinge — A. Corrêa

2º "team" :

N. Silva
F. Pereira — G. Pastor
Hemeterio Lopes — Roldão — Avelino Souza
Alberto Carvalho — Carlos Rocha — Frederico Pinheiro — Benedicto Dantas

Reservas : Francisco Gomes, Olympio Carvalho e Euclydes Corrêa.

Lisboa-Rio F. C.

Amanhã, no campo da praia do Russell, ás 14 horas, realisa-se um rigoroso "training" entre os primeiros e segundos "teams" deste club.

O "captain" do Lisboa Rio solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores ás 12,30, na séde do club, afim de seguirem incorporados para o campo.

Basketball

Um "training" e um "match"

Entre os "teams" infantis do Collegio Sylvio Leite e do America realisar-se-á, amanhã, ás 7 horas, um interessante "training".

A petizada de ambos os "teams" anda anciosa pelo dia da luta, contando cada grupo vencer o adversario e até... já calculam por quanto.

Outro "match" interessante e que se revestirá de grande importancia, dada a excellencia das équipes que se vão bater, será o que se realisará entre os primeiros e segundos "teams" do America e os de Marinheiros Nacionaes, na fortaleza de Villegaignon.

Eis os "teams" do America, de cujos componentes pedem, por nosso intermedio, a presença no campo ou no cáes Pharoux, ás 13 horas.

1º "team" :

Mario — Calvente
Henry
Romulo — Koehler

2º "team" :

Sayão — Tomassi
P. Ramos
Nelson — Mario

Reservas : Djalma e Octacilio.

Water-Polo

A tarde de amanhã

A tabella do returno approvada pela Federação começará a ser cumprida amanhã.

Dous "matches" marca esta tabella, o do Natação X Icarahy e o do S. Christovão X Internacional.

Entretanto, só o primeiro se realisará.

Isso porque o Internacional, antagonista do S. Christovão, não conseguiu a formação do seu "team".

JOSÉ JUSTO

SECÇÃO INEDITORIAL

Grande escandalo na rua da Alfandega

(CONTINUANDO)

Um *desmancha prazeres*, o Exmo. Sr. Dr. Americo Custodio dos Santos!... Não ha, porém, como acceitar a gente as cousas como ellas são...

Dahi o não publicar eu hoje como promettera — "*A ultima delle... Constantino*" — que já passou a ser *penultima* hoje e, quiçá, amanhã, seja *ante-penultima*...

Não importa, porém, isso, pois, ficará sendo: *A ultima delle... Constantino... do dia* 23, e, assim, terei sempre uma ultima delle... Constantino a publicar.

Hoje tratarei, apenas, das publicações que, por estas columnas, fizeram hontem o Exmo. Sr. Dr. Americo Custodio dos Santos e o Sr. Constantino Pereira.

A' inopportuna e insidiosa publicação do primeiro, esta incisiva resposta:

Alludindo com *clareza* e *VERDADE SOBRETUDO*, á interferencia que S. Ex. tivera na questão que contendo com o Sr. Constantino, o fiz certo de que S. Ex. teria a precisa independencia para não ficar numa posição incommoda. Lamento, creia V. Ex., o mal que lhe produzi e disso me vou já penitenciar, retirando a outorga que lhe dei, ao terminar hontem o meu artigo.

Sente-se assim S. Ex. bem?

. . . .

Respondo agora ao Sr. Constantino que, no seu vezo de fazer o mal, continua praticando sempre o bem...

Pelo seu escripto de hontem, corro, *lamentavelmente*, o risco de não ter, jamais, qualquer resposta de Constantino, quanto ao que contra elle venho articulando... E' que Constantino declara *solemnemente* que só me responderá quando eu desoccupar PARTE do predio!... Ora, não se entende que eu desoccupe PARTE quando occupo o TODO...

Perco, portanto, a esperança de ler *sandices* do Constantino....

Quanto ao final dessa sua *heroica* declaração, apenas isto: — *Constantino*.

"*Quando a vergonha não é uma cousa innata no individuo, deve este procurar adquiril-a por qualquer fórma mesmo no fundo das panellas, quando se é dono de um Restaurant Ideal.*"

E só!...

25 — 3 — 916.

Alfredo Urbino de Souza Guimarães,
Rua da Alfandega, 33.

(*Continua*).

Justa homenagem ao Dr. Emygdio Cabral, muito digno medico da Maternidade das Laranjeiras, nesta capital

Com o maior reconhecimento de gratidão, faço publico por este meio, exprimindo o quanto devo ao illustre Dr. Emygdio Cabral, pelo relevante serviço profissional que prestou com competencia e como especialista de obstetricia, ao caso de parto sem dor.

Portanto, faço votos de vel-o collocado par a par na galeria honrosa dos mestres doutos.

E' tudo quanto o meu sentimentalismo dita neste momento, e, ao publico peço acompanhar "de visu" o nome do Dr. Emygdio Cabral, como signo da salvação das parturientes.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1916.

Carlos Kleinpaul.

91, travessa João Affonso, Botafogo.

Carta aberta ao Exmo. Sr. Dr. José Procopio Teixeira, muito digno presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra

Admiradores de V. Ex., bemdizendo a hora em que a população deste municipio elegeu V. Ex. para o elevado cargo que tão digna e sabiamente occupa, muito tem esta cidade a esperar de sua honrosa e profícua administração; pois não ha municipe que não reconheça em V. Ex. o seu elevado tino administrativo, e quanto V. Ex., no curto espaço de tempo de sua sabia administração, já tem feito em pról do progresso de Juiz de Fóra. Para que a tarefa espinhosa que V. Ex. tomou sobre seus hombros seja levada a bom termo, precisa V. Ex., sem duvida, da coadjuvação de todos os municipes.

Como bons patriotas, e sabendo quanto V. Ex. é escrupuloso no cumprimento da lei, vimos trazer ao conhecimento de V. Ex. algumas bem graves irregularidades, para as quaes chamamos a muito particular attenção de V. Ex.

Os concessionarios do Matadouro Municipal de Juiz de Fóra, desrespeitando o contrato que firmaram com a Camara Municipal, certos da impunidade, vêm desde ha muito tempo desrespeitando o referido contrato, prejudicando o municipio e a população, para o que pedimos energicas providencias de V. Ex.

No contrato que os referidos concessionarios fizeram com a Camara Municipal (que pedimos a V. Ex. para ler attentamente), existe uma clausula em que os referidos concessionarios se obrigavam á conservação do macadame, desde o matadouro até á cidade, porém, podemos asseverar a V. Ex. que esta clausula nunca foi cumprida. O macadame encontra-se verdadeiramente intransitavel, e si não está em peior estado, isso se deve aos particulares que se têm visto obrigados a mandar fazer alguns concertos em frente aos seus predios, pois do contrario, ha muito tempo que os vehiculos não podiam transitar. Existe ainda uma outra clausula no contrato em que os referidos concessionarios se obrigavam á conservação de um matto que existia nos terrenos do matadouro. V. Ex. poderá verificar que o que se diz matto, ha muito tempo desappareceu, existindo apenas capoeira. Existe ainda outra clausula, em que os citados concessionarios eram obrigados a ter no matadouro caldeiras de agua quente para pellação de suinos; tal cousa nunca aconteceu, e si queremos pellar os suinos, somos obrigados a carregar a lenha para o matadouro e a ferver a agua em um tacho para então fazermos a pellação dos suinos. Isto é um absurdo !!! E parece incrivel que se dê isto n'uma cidade que se diz civilisada. Hygiene no Matadouro Municipal de Juiz de Fóra é completamente desconhecida. Providencias energicas, Sr. presidente. — *Os prejudicados.*

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Americo de Pinho Leonardo Pereira, commendador Casimiro de Menezes, Dr. Zacharias de Góes Carvalho, capitão Ariovisto de Almeida Rego, chefe da terceira secção da Caixa Economica; Mlle. Heni Riera, professora da Escola Tiradentes; Dr. Miguel Valle, engenheiro da Central do Brasil; Mlle. Julieta Velho, filha da viuva almirante Velho; Dr. Alexandre Calaza, clinico nesta capital; major Adriano Vieira, tenente Rodolpho Guaraciaba.

— Faz annos hoje D. Ambrosina Pires Ferreira, esposa do Sr. Alfredo Pires Ferreira, funccionario da E. de Ferro Central do Brasil.

— Faz annos hoje o escrivão da 2ª delegacia auxiliar major Bento de Macedo Guimarães. Os companheiros de cartorio prepararam uma manifestação de amizade ao antigo funccionario da policia, na qual tomaram parte os representantes da imprensa junto á Policia Central.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, felicitou pessoalmente o major Bento de Macedo Guimarães, tecendo encomios aos serviços por elle prestados á sua delegacia.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Antonio Augusto Cardoso de Almeida, conhecido guarda-livros nesta praça.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. general Pinheiro Bittencourt, general Serzedello Corrêa, Carlos Musso, funccionario do Ministerio da Agricultura; Alexandre Soares de Mello, director da Secretaria do Ministerio do Interior; Salvador Amendola, negociante nesta praça.

— Faz annos amanhã Mlle. Inah Carioca Rocha, filha do fallecido general João Justiniano da Rocha.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Dr. Germano Azambuja, advogado no nosso fôro, com Mlle. Lucilia de Carvalho, filha do coronel Francisco de Assis Carvalho.

—Effectuou-se o casamento do Sr. Dr. João Paulo da Cruz Britto, clinico em S. Paulo, com Mlle. Maria Amelia de Freitas, filha do commendador Julio Miguel de Freitas.

FESTAS

Effectua-se amanhã no Palacio de Crystal, em Petropolis, ás 16 1|2 horas, o chá dansante organisado pela Sra. Jane Marny, em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

CONFERENCIAS

No proximo mez, em dia que será préviamente designado, o Sr. engenheiro João Alberto Masó, que esteve em commissão official no Acre, fará na séde social da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro uma conferencia sobre esse territorio.

Realisa-se no dia 26 do corrente, no Centro Espirita do Realengo, uma conferencia sobre o estudo evangelico. Farão a conferencia os Srs. Ignacio Bittencourt e cap. Vianna de Carvalho.

VIAJANTES

Seguiu hoje, pelo rapido de luxo, para Lambary, acompanhado de sua familia, o Sr. Victorino Gomes de Avellar, negociante em nossa praça e chefe da firma Avellar & C.

—Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. tenente Francisco Ferreira da Costa e senhora, tenente Pedro Aurelio de Góes Monteiro e senhora, tenente B. Marguesi, tenente João Theodureto Barbosa, Manoel Bastos, Nicoláo Gomes de Barros, José Joaquim Corrêa, Luiz Lemos, J. Fernandes Moreira e Gaetano Abate.

PELAS ESCOLAS

Por acto do Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal, foi nomeada directora da Escola Modelo Tiradentes a professora cathedratica Mlle. Iesa de Souza Martins, que, a par de sua esmerada dedicação á causa do ensino municipal, muito se tem distinguido em questões de pedagogia.

PELOS CLUBS

Realisa-se hoje, no Cascadura-Club, um bem organisado festival literario-musical. O extenso e caprichado programma consta de interessantissimos numeros, que muito agradarão ás Exmas. familias dos socios e frequentadores da sociedade.

Tomam parte na orchestra os seguintes professores e amadores: maestro Oliveira Braga, viola; Augusto Rocha, violoncello; J. Kalut, contra-basso; Luiz Pinheiro, piston; Adelino Corrêa, Carlos de Castro, A. Leitão, Luiz Lucio, Dr. Aerisio P. Domingues, violinos; Antonio P. Domingues, flauta. Os acompanhamentos serão feitos pelos amadores Mme. Clemencia Rocha e Antenor Corrêa.

Não puderam arrombar por completo a relojoaria, mas levaram os relogios

Os ladrões assaltaram esta madrugada a relojoaria de Castro & C., á avenida Gomes Freire n. 14, tentando arrombar a porta que dá accesso ao sobrado do predio e que se communica com o interior da loja. A grande resistencia da porta impediu, porém, que os ladrões levassem a efeito o arrombamento.

Por uma fresta, no entanto, que os ladrões conseguiram fazer na porta, um delles metteu a mão, conseguindo alcançar um dos mostruarios proximos, de onde tirou trinta relogios de nickel, no valor de 300$000.

Os roubados apresentaram queixa á policia do 12º districto, que deu as necessarias providencias no caso.

Morreu de repente

No quarto n. 9 da casa n. 196 da rua do Senado, falleceu repentinamente, sem assistencia medica, o tenente reformado do Exercito João Pessoa de Mello.

O fallecido, que tinha 45 annos, era branco, solteiro, e lá morador ha muito tempo, foi removido para o necroterio da sua corporação.

Da platéa

NOTICIAS

A estréa de hoje no Apollo

Estréa hoje no Apollo a companhia de operetas, revistas e "feeries" dirigida pelo empresario Ruas, hontem chegada de Lisboa. Essa "troupe" portugueza traz um apreciavel elenco, no qual ha nomes já conhecidos e estimados pela nossa platéa. Os espectaculos, que serão por sessões, começarão hoje com as representações da revista portugueza "Rosa Tirana", que em Lisboa fez extraordinario successo.

A reabertura do Trianon

Reabre-se hoje o Trianon. Estréa a companhia nacional de comedias e "vaudevilles" organisada pela conhecida actriz Maria Falcão, a qual conta com artistas recommendaveis. São na maioria nomes conhecidos do nosso publico. Os espectaculos dessa "troupe" são completos e a preços extremamente modicos. A estréa de hoje é com a peça de Henry Bernstein, "O Segredo", traducção de Abadie Faria Rosa.

— Já está marcada definitivamente a partida da companhia nacional de revistas do Palace, para Pernambuco. Será no sabbado proximo. A' vista disto esta "troupe" dá hoje e amanhã os seus ultimos espectaculos.

— Estréam hoje em Juiz de Fóra os dansarinos Duque e Gaby.

— A terceira récita de assignatura da companhia Esperanza Iris realisa-se hoje com a opereta "Eva". Amanhã será representada "El mercado de muchachas".

— A companhia Christiano de Souza dá hoje no Phenix, em espectaculo completo, a primeira representação da peça de Alexandre Dumas Filho, "O amigo das mulheres".

—— Uma boa noticia para os apreciadores da choreographia. O applaudido bailarino Sr. Raoul Bacot, que tantos successos tem alcançado na companhia Esperanza Iris, está dando lições a domicilio da sua esplendida arte.

—O Club Dramatico João Barbosa realisa amanhã, no theatro do Centro Gallego, um grande festival em beneficio dos cofres sociaes. Representar-se-á o drama "Os miseraveis de casaca", seguindo-se um acto de "cabaret", em que tomará parte o actor João Barbosa.

Terminará o espectaculo com a comedia "Nhô Manduca".

— Espectaculos para hoje: Palace, "O Mondrongo"; S. José, "Dr. Tatú"; Phenix, "O amigo das mulheres"; Recreio, "Eva"; S. Pedro, "Em dous tempos"; Trianon, "O Segredo"; Apollo, "Rosa Tirana".

Homenagem ao Restaurant Assyrio

Os Srs. Fugirani & C., estabelecidos á rua Evaristo da Veiga n. 22, querendo prestar uma homenagem ao Restaurant Assyrio, que é o primeiro consumidor do inegualavel "Guaraná Fugirani", esse saboroso champagne indigena que apenas em um mez de existencia conseguiu o primeiro logar na lista das bebidas da moda nas casas "chics", clubs elegantes e cafés aristocraticos, acaba de expor á venda um typo especial secco, sob a denominação de Guaraná Fugirani "Typo Assyrio" (secco). O producto que estava já á venda é Guaraná Fugirani "Typo Carioca" (doce), que continua a alcançar um extraordinario successo, pois inegavelmente, é o melhor refresco que se póde desejar. Ao "Typo Assyrio" (secco) almejamos a invejavel sorte do "Typo Carioca".

VILLA LUZITANIA

HOMENAGEM

Á

Colonia Portugueza

SEGUNDO BLOCO!

MAIS UM MILHÃO!

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

202 — 19ª

20:000$000

Por 1$500, em meios

Sabbado, 8 de abril

Grande e Extraordinaria Loteria da Paschoa — Novo plano, ás 3 horas da tarde — 343 1ª.

500:000$000

Por 34$000, em quadragesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$, 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

De accordo com o novo contracto, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Stadt München

Succursal do Campestre
Hoje:
Ravioli á italiana.
Cabrito assado.
Leitão á brasileira.
Amanhã:
Grande menú

Grande restaurant ao ar livre no terrasse.

Salas para familias e gabinetes particulares.

Unicos depositarios do excellente vinho espumoso, Anadia, branco e tinto em botijas.

1 Praça Tiradentes 1

Telephone Central 665

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Palpitações, suffocações

Aconselhamos ás pessoas que soffrem destas doenças, que andem sempre com um vidro de Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente as palpitações e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, e para chamar á vida quando ha desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras do estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do loboratorio: *Maison L. FRERE, 19 rue Jacob, Paris.*

Centro Philatelico

Grande sortimento de sellos a escolher e artigos philatelicos a preços reduzidos

Compra qualquer quantidade de sellos

Angelo de Souza Gomes

Rua Sete de Setembro

"KAISER-KELLER"

(ADEGA IMPERIAL)

CASA ABSOLUTAMENTE INTERNACIONAL A' RUA CHILE N. 33 (proximo ao cinema Staffa Parisiense)

Restaurante de primeira ordem, installado com uma cosinha mais moderna e com alta capacidade de chefe á testa

Primeiro cosinheiro do paquete «Cap Trafalgar»

Menu: diariamente mais de 50 pratos variados. Casa especial em pratos á minute, mayonnaise, saladas, frios, delikatessen, etc. Celebre prato: GOLLASCH

Preços moderadissimos e conforme a tabella: sendo assim o freguez nunca é obrigado a fazer gastos fóra do limite e é servido com a mesma attenção comendo um só prato

O grande movimento desta casa permitte este systema adoptado. Ainda mais: FUNCCIONA O RESTAURANT SEM INTERVALLO O DIA INTEIRO DAS 10 HORAS DA MANHÃ A'S 10 da noite. CHOPP EXCELLENTE DA BRAHMA, 1|2 litro $700, servido em canecas de barro conhecidas como «pedras»

O proprietario GUILHERME ALTHALER

DROGARIA GRANADO & FILHOS

91, RUA URUGUAYANA, 91

Não compre drogas sem primeiro visitar este estabelecimento. Drogas novas garantidas a

PREÇOS BARATISSIMOS

Temos balança de precisão para pesagem gratuita dos freguezes. Não tem filial.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado.

Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes e novos saldos COM 40 e 50 % de abatimento

FLUMINENSE-HOTEL

Na capital da Republica o «FLUMINENSE-HOTEL» excede aos seus congeneres na perfeição do seu serviço.

Magnificamente installado em predio especialmente edificado, situado em ponto distincto, com bondes á porta para todos os pontos da cidade, a um minuto da estação Central, a dez minutos da Praia Formosa, a oito minutos do centro commercial e em frente ao magestoso PARQUE DO CAMPO DE SANT'ANNA, o «FLUMINENSE-HOTEL» offerece todas as commodidades por preços moderadissimos.

O restaurant é dirigido por velho conhecedor do METIER e todos os empregados são cortezes e dão prompta execução ás ordens que recebem.

O asseio, a ordem, a moral, emfim, tudo que se refere ao bem estar do hospede merece a maxima attenção por parte da gerencia.

Pela volta do Correio responde a qualquer informação que peçam sobre o

"FLUMINENSE-HOTEL"

e espera a gerencia que não perca V. S. o seu precioso tempo em procurar outro, quando tenha que visitar a grande metropole que é o orgulho dos brasileiros.

PRAÇA DA REPUBLICA, 207

End. tel. «FLUMINENSE» — Teleph. Norte 5.001

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 28 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Sexta-feira, 31 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CASA STAMP

Bola MAC GREGOR, legitima, usada em todos os matches.

Calçados finos e todos os artigos de sport e banho de mar.

9, URUGUAYANA, 9

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Perseverança Internacional

Avenida Rio Branco 171

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO PREDIAL

Dispondo de um pessoal technico de primeira ordem, incumbe-se de *construcções, reconstrucções, reformas e concertos de predios nesta cidade, em Nictheroy e em Petropolis.*

Pagamento a dinheiro ou por *prestações mensaes*, satisfeitas as condições do regulamento.

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:

Sarrabulho á portugueza, ostras cruas, mayonnaise de garoupa, lingua do Rio Grande com batatas.

Ao jantar:

Successo... frango com arroz ao molho pardo, crême de gallinha, leitão recheado! O tradicional arroz á minhota.

Todos os dias:

Canja especial, ostras cruas e papas.

Recebemos os esplendidos vinhos Anadia, branco e tinto.

TELEP. 3.666 NORTE

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

A Villa da Feira

Petisqueiras á Portugueza

RUA DO LAVRADIO 5

Aberto até 1 hora da manhã

Telephone Central, 1.214

Hoje ao jantar:
Vitello recheado á Villa da Feira.
Perna de porco á Leão XIII.
Anho assado com arroz de forno.
Frango ao Monte Carlo.
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de garoupa.
Lingua fresca com batatas e o delicioso sarrabulho.

Saborosos vinhos só se bebem na rua do Lavradio 5, A Villa da Feira.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 994 Central.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

THEATRO RECREIO

Empres JOSE LOUREIRO

Grande companhia de operetas viennenses

Esperanza Iris

HOJE HOJE

Sabbado, 25 de março

A's 8 3/4

Terceira récita de assignatura

Representação da celebre opereta de FRANZ LEHAR

EVA

Protagonista, ESPERANZA IRIS

Brilhante desempenho por toda a companhia

Amanhã — «Matinée» ás 2 1|2 e «soirée» ás 8 3|4

El Mercado de Muchachas

MACHINAS AGRICOLAS

Arados, moendas de canna, descascadores de café e arroz, afamada machina combinada «Patria», para café, moinhos, motores, cultivadores, semeadeiras, etc.

CASA NATHAN

Paris, S. Paulo, Santos, Juiz de Fóra

Avenida Quinze de Novembro, 456

HOTEL MAJESTIC

Praça da Liberdade n. 160

TELEPHONE 561

PETROPOLIS

PENSÃO

Praia de Botafogo n. 384

RIO DE JANEIRO - Telephone 931 Sul

RESTAURANT

Magnificos parques para passeio dos hospedes, aposentos com todo o conforto moderno, cozinha de primeira ordem, bom tratamento

Preços Modicos — Prop. MIGUEL H. SIXEL & IRMÃO

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Meschik, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Paula Lopes**, professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes** e **Autran Dourado**, professores da Escola Militar; **Dr. Henrique de Araujo**, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Pereira Pinto**, professor do Collegio Militar; **Dr. Augusto Ancel**, autor de valiosos trabalhos didacticos, e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Ourives, 29, 2º andar, em cima da pharmacia Nogueira. JURUENA GOMES DE MATTOS, director.

MME. DORA

Manicure e Massagista

Attende ás senhoras e cavalheiros

Avenida Rio Branco, 155, 2º andar

Telephone Central 2.473

UNIVERSAL

38, Avenida Rio Branco, 38

CASA DE CAMBIO

Passagens e loterias legalisadas.

Acceitam-se pedidos do interior. Remette-se lista no mesmo dia da extracção.

Bilhetes nesta casa vendem-se sem cambio.

Em 25 do corrente, 50:000$000 por 8$000.

Em 8 de abril, 500:000$000 por..... 34$000.

—DE—

ALÃO & C.

Telephone n. 4.107

Capital Federal

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:

Leitão assado aos parlamentares, frango aos paes da patria e o tradicional assado no molho de ferrugem.

Amanhã ao almoço:

Colossal mocotó á bahiana, lingua do Rio Grande com feijão branco e sarrabulho á moda de lá.

A unica casa no genero onde se encontram os mais apreciaveis acepipes á bahiana e á portugueza. E' sem duvida na Gruta do Norte.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

SUCCESSO! SUCCESSO!

da burleta fantasia em tres actos, de Eduardo Leite, musica do maestro Luiz Filgueiras

DR. TATÚ

Exito extraordinario dos artistas indianos

CORREA

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1|2 em deante.

Amanhã — Grandiosa «matinée» ás 2 1|2 da tarde.

ASSYRIO

THEATRO MUNICIPAL

TODOS OS DIAS

DINER ET SOUPER CONCERT

Duas orchestras regidas por Mlle. Marie Louise, Mlle. Marcelle Evrard

Sabbado, 25, ás 22 horas

CABARET CHIC

Concerto vocal, instrumental e dansante, executado por distinctos artistas.

O JOGO DAS FLORES

com um premio no valor de CEM MIL REIS. Entrada, 5$000.

DUQUE

Brevemente

Grande surpresa

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404

Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho &C. — Primeiro de Março n. 10

"Campos do Jordão"

Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos, ou a tuberculosos.

Dr. von Dollinger da Graça; Mem de Sá 10 (sobr) ás 3 1|2. Teleph. 4.810 central.

LEME

Hotel Miramar e Babylonia

Rua Gustavo Sampaio n. 64

Teleph. 972 Sul

O proprietario reduz de 20 % os preços da tabella, tratando-se de familia de quatro ou mais pessoas, com permanencia de 30 dias para banhos de mar, que distam 30 passos do hotel. Aproveitem!...

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE' 81

THEATRO APOLLO

HOJE HOJE

Estréa da companhia portugueza RUAS, do theatro Apollo, de Lisboa

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Primeiras representações da revista portugueza em dous actos e oito quadros original de Lino Ferreira, Henrique Roldão e Arthur Rocha, musica de Carlos Calderon e Vasco Macedo

ROSA TIRANA

Grande successo desta companhia em Portugal

Titulos dos quadros: 1º, A rosa lem picos; 2º, Conjugo Vobis; 3º, Occasião; 4º, Emfim sós!; 5º, Sonho de Amor (apotheose); 6º, Trolaró; 7º, No verso!; 8º, O desafio (apotheose).

Lindissimos scenarios de Luiz Salvador, Amorós y Blanco, Augusto Pina, Joaquim Viegas e José Mergulhão.

Grande effeito de luz eletrica. Luxuoso guarda-roupa de Castello Branco. Esplendida «mise-en-scène» de Pedro Cabral.

Amanhã — «Matinée» ás 2 1|2; á noite, ás 7 3|4 e ás 9 3|4 — ROSA TIRANA.